

RELATÓRIO
CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
SÃO PAULO
REGIONAL SÃO MATEUS

Local: CCA Pingo da Alegria / R. Dom Mateus de Abreu Pereira, 579 C – Jardim Santo André

Data: Quarta-feira, 12 de agosto de 2015.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Fernando Haddad

Prefeito

Luciana de Toledo Temer Lulia

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Cristina Margareth de Souza Cordeiro

Secretária Municipal Adjunta da Assistência e Desenvolvimento Social

Mariana Chiesa Gouveia Nascimento

Chefe de Gabinete

Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo

Sociedade Civil – Titulares

Carlos Nambu (coordenação)

Natanael de Jesus Oliveira

Valeria da Silva Reis Ribeiro

Sociedade Civil – Suplentes

Daniel Martins Silva

Vera Aparecida Salgueiro Pereira

SMADS

Ana Maria de Almeida E. Cotic

Carmem Ligia Fontoura Bongiovanni

Conceição Lopes S. Mingato

Maria Izabel Rangel de Souza

Mirella Ferraz

Vânia Baptista Nery

FAS/SP

Regina Nascimento da Silva

Tatiana Penna Madeira

Ricardo de Lima

FEBAS

Elisabete Antolino

Elisabete Clementino Ferreira Lopes

Lucy Leite Balby

Poder Público - Titulares

Cássia Goreti da Silva

Gabriela Biazi Justino da Silva

Walter Antonio Morato

Poder Público Suplentes

Claudia Elizabete da Silva

Secretária Executiva

Daiane Silva Liberi

Susana de Almeida Silva

Comissão de Apoio a Infraestrutura

Cristina Cordeiro (Secretaria Adjunta)

Kátia Cilene Gregorio (ESPASO)

Luis Antonio Glampaulo Sarro (Jurídico)

Pierra Barbosa Venturato (Cerimonial)

Rosana Costa Correa Parra (CGA)

Comissão Regional

Sociedade Civil

Andreliia Rodrigues dos Santos
(coordenação)

Cleuma Maria dos Santos

Maria Nazaré Cunha Cavalin

Poder Público

Antonio Justino dos Santos

Elia Aparecida Nascimento (coordenação)

Karina Damas

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Equipe Técnica

Bianca Gonçalves de Oliveira Giudici
Brisa Serena Nascimento Guedes
Carolina Lopes de Oliveira
Claudiomar Queiroz da Cruz
Cristiane da Costa Santos
Cristiane Hyppolito
Daniel Guilherme Machado Pinto
Daniela Kawano
David Ohannes Berzigian
Edson Luiz Pereira
Elizangela Claro
Fábio Candido Bezerra
Fernanda Cândido Bezerra
Filipe Nicoletti Ribeiro
Izabel Cristina
Jacqueline Fernanda K. Barbosa

Jorge Fernando Ribeiro
Juliana da Silva Herique
Marcel de Paula Silva
Marcelo Pinzetta
Maria Luiza Rosa da Silva
Mariane Oliveira da Silva
Mauridete de Oliveira Dias
Milena Klinke
Patrícia Alves de Mendonça
Priscila Silva dos Santos
Renata Adriana de Souza
Robson Ferreira da Silva
Sabrina Valverde da Silva Pedrosa
Vinícius de Oliveira Simões
Wilson Pinzetta

Relatório

Cláudia de Lima Rocco e Costa

Palestrante

Profa. Ana Maria Dias Castilho

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial
BPC – Benefício de Prestação Continuada	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
CEF – Caixa Econômica Federal	DRU - Desvinculação da Receita da União
CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	EIS – Escritório de Inclusão Social
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MC – Ministério das Cidades
	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
	MEC – Ministério da Educação
	MF – Ministério da Fazenda
	MP – Ministério Público

Conferência Regional de SÃO MATEUS

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

MS – Ministério da Saúde

MSE – Medida Socioeducativa

MT – Ministério dos Transportes

NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos

NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família

PBF – Programa Bolsa-Família

PEA – População Economicamente Ativa

PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal

PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção

Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família

PLAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

PPA – Plano Plurianual

PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS

PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município

PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens

PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania

PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo

PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)

PSF – Programa de Saúde da Família

PTR – Programa de Transferência de Renda

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão

SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município

SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)

SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano

SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SEF – Supervisão de Eventos Funcionais

SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação

SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento

SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução

Orçamentária

SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho

SF – Secretaria de Finanças

SGD – Sistema de Garantia de Direitos

SIAM – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais

SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos

SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo

SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência

SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Sumário

1.	Introdução	3
1.1	Temática e Objetivos	6
2.	Credenciamento	8
2.1	Perfil dos Participantes.....	10
3.	Realização	12
3.1	Programação.....	12
3.2	Plenária Inicial	13
3.2.1	Composição da Mesa de Abertura.....	13
3.2.2	Palestra Magna	15
3.2.3	Composição de trabalho	16
3.2.4	Leitura e aprovação do Regimento Interno.....	16
3.2.5	Regimento Interno Aprovado	18
4.	Relatório por Dimensão	25
4.1	Dimensão 1	25
4.1.1	Participação.....	25
4.1.2	Relatoria.....	25
4.1.3	Quadro do instrumental Dimensão 1 – Propostas gerais.....	28
4.1.4	Quadro do instrumental Dimensão 1 – Encaminhado para o pleno.....	29
4.2	Dimensão 2 - “Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS”	30
4.2.1	Participação.....	30
4.2.2	Relatoria.....	30
4.2.4	Quadro do instrumental Dimensão 2 – Encaminhado para o Pleno	37
4.3	Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo”	38
4.3.1	Participação.....	38
4.3.2	Relatoria.....	38
4.3.3	Quadro do instrumental Dimensão 3 – Propostas Gerais.....	48
4.3.4	Quadro do instrumental Dimensão 3 – Encaminhado para o Pleno	49
4.4	Dimensão 4 – “Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”	50

Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.4.1	Participação.....	50
4.4.2	Relatoria.....	50
4.4.3	Quadro do instrumental Dimensão 4 – Propostas Gerais.....	64
4.4.4	Quadro do instrumental Dimensão 4 – Encaminhado para o Pleno.....	65
4.5	Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo”	66
4.5.1	Participação.....	66
4.5.2	Relatoria.....	66
4.5.3	Quadro do instrumental Dimensão 5 – Propostas Gerais.....	72
4.5.4	Quadro do instrumental Dimensão 5 – Encaminhado para o Pleno.....	74
5.	Plenária Final	75
5.1	Moções	75
5.2	Prioridades Dimensões	77
5.3	Eleição de delegados e candidatos a delegados	83
6.	Avaliações da Conferência Regional de SÃO MATEUS.....	89

ANEXOS

Anexo 1	Lista de Presença Planificada em Ordem Alfabética
Anexo 2	Apresentação SAS São Mateus
Anexo 3	Apresentação Palestra Magna
Anexo 4	Dinâmica de Grupo – “Escuta por Minuto”
Anexo 5	Metodologia de Condução dos Trabalhos em Grupo
Anexo 6	Apresentação e Aprovação das Propostas para a Plenária
Anexo 7	Relação de Delegados
Anexo 8	Relatório de Visita Técnica
Anexo 9	Fichas de Avaliação
Anexo 10	Quadro Instrumental 2 – Informações Gerais da Conferência e Programação da Conferência conforme divulgado no site do COMAS
Anexo 11	Documentação Fotográfica
Anexo 12	Fichas Originais e completas dos Conferencistas
Anexo 13	Lista de Presença Original
Anexo 14	Lista de Presença de Convidados e Observadores
Anexo 15	Moções Originais
Anexo 16	CD com relatório na versão digital, lista de presença planificada e áudio da Conferência Regional

Conferência Regional de SÃO MATEUS

1. Introdução

A Constituição Federal de 1988 consagrou a concepção de Seguridade Social, enquanto Política Pública de Proteção Social, política de direitos, universal e de responsabilidade estatal, composta pelo tripé: Saúde, Previdência e Assistência Social.

A Política Nacional de Assistência Social – PNAS destaca ainda, o desafio da participação dos usuários nos conselhos de assistência social.

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS tem como princípios a compreensão da matricialidade sócio-familiar, da descentralização político-administrativa e da territorialização, estabelecendo novas bases para relação entre Estado e a Sociedade Civil, para o financiamento e controle social da Política. Dentre seus eixos estruturantes está a valorização do controle social, estabelecendo um sistema democrático e participativo.

Seguindo esta trilha, necessário se faz a citação do controle social estabelecida na PNAS, que teve sua origem nos marcos legais aqui já citados, ou seja, Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social/LOAS e Sistema Único de Assistência Social/SUAS:

*“O **controle social** tem sua concepção advinda da Constituição Federal de 1988, enquanto instrumento de efetivação da participação popular no processo de gestão político-administrativa-financeira e técnico-operativa”.*

Dentro dessa lógica, o controle do Estado é exercido pela sociedade na garantia dos direitos fundamentais e dos princípios democráticos balizados nos preceitos constitucionais.

Na conformação do Sistema Único de Assistência Social, os espaços privilegiados onde se efetivará **essa participação são os conselhos e as conferências.**

Conferência Regional de SÃO MATEUS

As conferências têm o papel de avaliar a situação da assistência social, definir diretrizes para a política, verificar os avanços ocorridos num espaço de tempo determinado (artigo 18, inciso VI, LOAS, conforme descrito no PNAS/2004)

A nova versão da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), marco fundamental na estruturação do SUAS, promove avanços significativos na gestão e oferta de serviços socioassistenciais no Brasil, incentivando a participação e controle social. Aprovada pela Resolução CNAS nº 33/2012, NOB-SUAS 2012 em seu Art. 114 estabelece que:

“A participação social deve constituir-se em estratégia presente na gestão do SUAS, por meio da adoção de práticas e mecanismos que favoreçam o processo de planejamento e a execução da política de assistência social de modo democrático e participativo”, e em seu Art. 125 institui que: O estímulo à participação e ao protagonismo dos usuários nas instâncias de deliberação da política de assistência social, como as conferências e os conselhos, é condição fundamental para viabilizar o exercício do controle social e garantir os direitos socioassistenciais.”

A partir destas determinações, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS tem contribuído para o fortalecimento do COMAS/SP, colegiados e fóruns para que se consolidem como espaços efetivos de participação da sociedade civil organizada.

No município de São Paulo, o Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP criado em 2001 é a instância colegiada paritária do SUAS, composto pelos órgãos do governo municipal, por organizações da sociedade civil, representantes dos usuários e trabalhadores dos serviços socioassistenciais, sendo assim, um órgão deliberativo, normativo e fiscalizador da Política de

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Assistência Social, diretamente vinculado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS.

O Conselho, dentre suas muitas atribuições, tem a responsabilidade de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências Municipais da Assistência Social de 2015, que se realizarão em todo país, convocadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS e Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, organizadas pelos Conselhos Municipais, com o apoio dos respectivos órgãos gestores - constituem-se na instância de maior importância para que a participação popular possa realizar-se de fato nos marcos **do SUAS**. O tema: "**CONSOLIDAR O SUAS DE VEZ RUMO A 2026**" foi definido para a XI Conferência Nacional de Assistência Social pelo CNAS, que orientará as Conferências Estaduais e Municipais.

Considerando o Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026 - O SUAS que temos e o SUAS que queremos, os avanços exigirão novas estratégias e mecanismos que potencializem a capacidade de gestão e articulação intersetorial, a qualificação das prestações e a ampliação da capacidade do Sistema de incorporar especificidades do território e das populações atendidas. Os desafios irão além dos resultados alcançados pelas conferências antecessoras, projetarão um direcionamento da política para os próximos 10 anos, visando a construção de diretrizes para o Plano Decenal 2016-2026.

Haverá, portanto, a necessidade de mobilização nacional em torno do lema "o SUAS que temos e o SUAS que queremos. Para tanto deve-se levar em conta o enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, benefícios, programas e projetos nos territórios, o Pacto Federativo e a consolidação do SUAS, o fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática e as diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos: Plano Decenal 2016-2026.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

1.1 **Temática e Objetivos¹**

Eixo Norteador: As Diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos – Plano Decenal 2016-2026

Tema: Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026.

Lema: Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos.

Objetivo: Avaliar a situação da Assistência Social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

Subtemas

Subtema 1 – O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.

Subtema 2 – O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS.

Subtema 3 – Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

*Os conteúdos dos subtemas encontram-se no Informe CNAS nº 01/2015

¹ Informes nºs 1 e 4/2015 – Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Dimensões

Dimensão 1 – Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Dimensão 2 – Participação Social como fundamento do pacto federativo SUAS.

Dimensão 3 – Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.

Dimensão 4 – Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo.

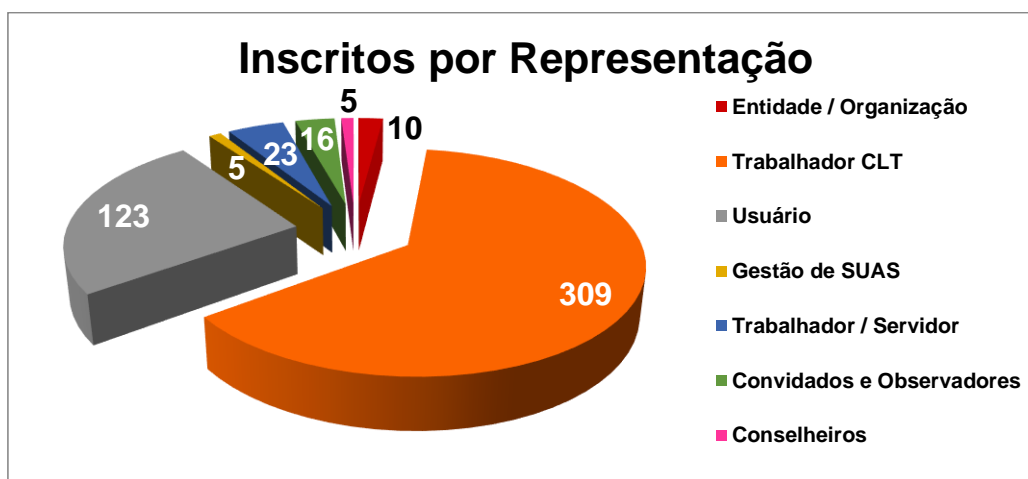
Dimensão 5 – Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

2. Credenciamento

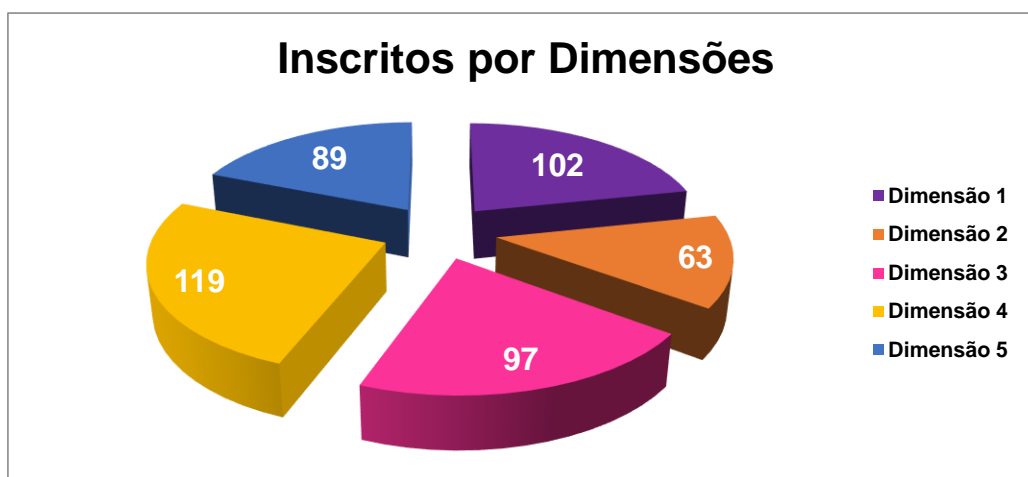
O credenciamento foi iniciado às 7h30 e encerrado às 11h21m, após definição em regime de votação durante a plenária e números de credenciamento da **Conferência Regional de SÃO MATEUS** foram os seguintes:

- 374 (trezentos e setenta e quatro) participantes inscritos *online*;
- 96 (noventa e seis) participantes inscritos presencialmente;
- 11 (onze) participantes inscritos após a conclusão da mesa de trabalho, de acordo com definição durante a plenária de abertura;
- 2 (duas) salas para as Dimensões 1, 3 e 4 e 1 (uma) sala para as Dimensões 2 e 5 para a realização dos trabalhos em grupo;
- Total no final do credenciamento: **491** (quatrocentos e noventa e um) participantes.



<u>Categoria</u>	
Entidade / Organização	10
Trabalhador CLT	309
Usuário	123
Subtotal Sociedade Civil:	442
Gestão de SUAS	5
Trabalhador / Servidor	23
Subtotal Poder Público:	28
Convidados e Observadores	16
Conselheiros	5
Total:	491

Conferência Regional de SÃO MATEUS

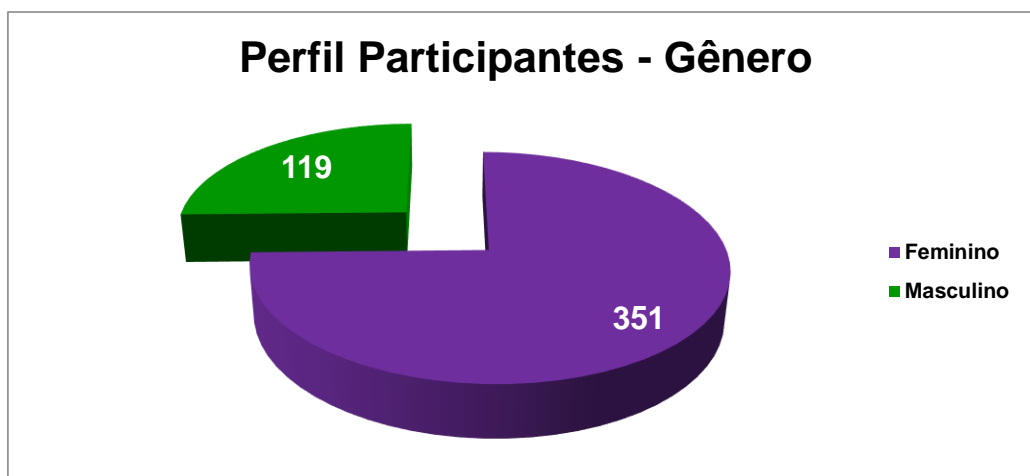


Dimensões	
Dimensão 1	102
Dimensão 2	63
Dimensão 3	97
Dimensão 4	119
Dimensão 5	89
Total:	470

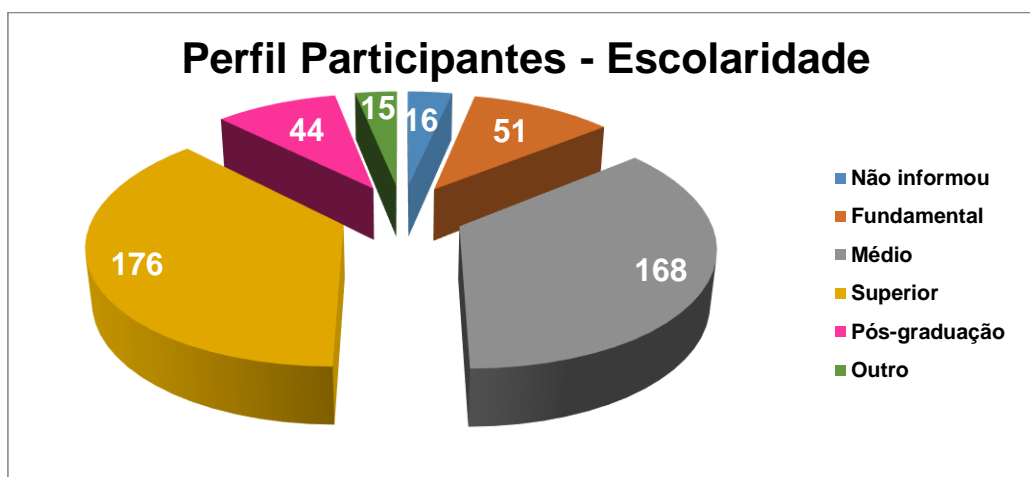
As listas completas de presença e fichas de inscrição devidamente preenchidas podem ser conferidas no **Anexo 1**, ao final deste relatório.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

2.1 Perfil dos Participantes



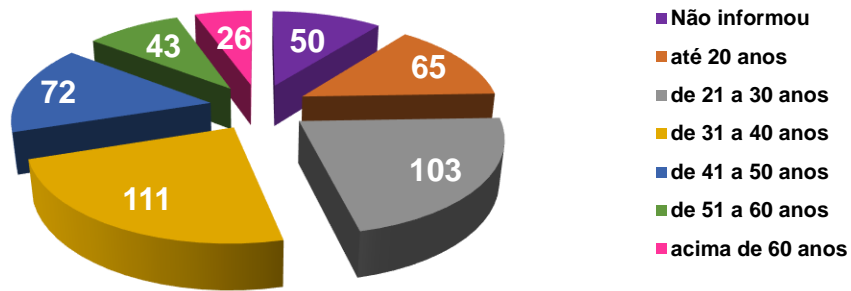
Gênero	
Feminino	351
Masculino	119
Total:	470



Escolaridade	
Não informou	16
Fundamental	51
Médio	168
Superior	176
Pós-graduação	44
Outro	15
Total:	470

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Perfil Participantes - Faixa etária



Faixa etária	
Não informou	50
até 20 anos	65
de 21 a 30 anos	103
de 31 a 40 anos	111
de 41 a 50 anos	72
de 51 a 60 anos	43
acima de 60 anos	26
Total:	470

Conferência Regional de SÃO MATEUS

3. Realização

A **Conferência Regional de Assistência Social de SÃO MATEUS** foi realizada na quarta-feira, dia 12 de agosto de 2015, no CCA Pingo da Alegria / R. Dom Mateus de Abreu Pereira, 579 C, no bairro de Jardim Santo André.

Os participantes são moradores das comunidades, entidades sociais, representantes do Poder Público, usuários e trabalhadores do SUAS. A SAS de São Mateus é composta dos distritos de Iguatemi, São Rafael e São Mateus, cuja área é de 45,80km² e a população de 426.794 habitantes. Possui 2 (dois) CRAS, 1 (um) CREAS e 61 (sessenta e um) Serviços Conveniados da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, conforme publicação no Atlas Socioassistencial da Cidade de São Paulo, de janeiro de 2015.

3.1 Programação

<i>Manhã</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
7h30m	11h21m	Credenciamento
8h	9h	Café da Manhã
9h24m	12h10m	Plenária de Abertura
10h30m	11h18m	Palestra Magna
11h21m	12h08m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
12h20m	13h30	Início dos Trabalhos em Grupo
13h30	14h30	Almoço

<i>Tarde</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
14h30	16h30m	Trabalho em Grupos para definição de diretrizes
	15h30m	Prazo Final para Entrega das Moções
16h32m	16h55m	Aprovação das Moções
16h58m	17h15m	Leitura e Aprovação das diretrizes definidas em Grupos
17h20m	17h43m	Eleição de Delegados e Candidatos a Delegados
	17h45m	Encerramento
17h	18h	Café da Tarde

Conferência Regional de SÃO MATEUS

3.2 Plenária Inicial

Às 9h24m, teve início a plenária inicial da **Conferência Regional de Assistência Social de SÃO MATEUS** com uma apresentação artística dos adolescentes usuários do CCA Pingo d'Alegria.

Em seguida, o Mestre de Cerimônias convidou os componentes da mesa para se apresentarem e virem até a frente da plenária. Foi feita uma interrupção para que a coordenadora explicasse as divisões por categoria identificadas nos crachás e observassem a devida correspondência para que se houvesse erros, o participante se encaminhasse ao credenciamento fazer a correção.

3.2.1 Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Cássia Goreti da Silva	Presidenta do COMAS
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Marilda Maria da Fonseca	Supervisora da SAS de São Mateus
Sra. Elia Aparecida do Nascimento	Representante do Poder Público e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Andreia Rodrigues dos Santos	Representante da Sociedade Civil e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Amanda Livino	Representante da Sociedade Civil – Segmento Usuários

Após a execução do hino nacional, cada um dos componentes da mesa fez uma rápida apresentação. A Representante do Poder Público e membro da Comissão Organizadora Regional lembrou o histórico de luta por Assistência Social no território de São Mateus. Tomando os princípios básicos da Conferência, mencionou os cortes de verba no orçamento, afetando importantes ministérios. Este tipo de medida se manifesta nos cortes de verbas e estrangulamento do RH da Assistência Social. Lembrou, por fim, que as Conferências são espaços deliberativos de construção dos princípios democráticos.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

A Representante da Sociedade Civil do Segmento dos Usuários apresentou-se e falou sobre o espaço de debate que caracteriza as Conferências.

Na sequência, a Supervisora da SAS de São Mateus agradeceu a organização e a presença de todos os usuários do Núcleo de Convívio e CDESP. Pediu para que cada um dos segmentos levantasse a mão enquanto ela os mencionava. Lembrou que estamos em um momento de implementação das políticas de Assistência Social, tendo por pergunta norteadora qual o tipo de política nós temos e qual é a que nós queremos. Os desafios e lacunas precisam ser superadas através de um exercício de debate cujo espaço está sendo disponibilizado pela Conferência.

O Coordenador da Comissão Organizadora Central e a Presidenta do Comas se apresentara e, em seguida, a Presidenta do COMAS lembrou o fato de precisarmos comemorar os 10 (dez) anos de Sistema Único de Assistência Social e a necessidade de melhorá-lo enquanto veículo de garantia de direitos. Fez agradecimento aos participantes que sempre lutaram contra as vulnerabilidades sociais e comentou que apesar dos cortes de verbas, houve um empenho de todos os envolvidos para que as Conferências não perdessem o seu caráter participativo.

Segundo a Presidenta, a contribuição de todos os participantes é fundamental para o bom funcionamento e organização do evento para que ele funcione e cumpra seu objetivo. Agradeceu o Coordenador da Comissão Organizadora Central e declarou a abertura da Conferência Regional de São Mateus.

Dando seguimento, a Supervisora da SAS de São Mateus foi chamada para uma apresentação. Pensando no lema da Conferência lembrou a necessidade de fortalecimento do controle social e participação democrática. Apresentou a quantidade de serviços e unidades da região de São Mateus e número de usuários atendidos (**Anexo 2**).

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Explanou sobre o repasse de verba municipal, destacando que há um total que não dá conta de atender todas as necessidades do território, pontuando que deveria existir uma maior repasse por parte do estado e da União. Mostrou o aumento do número de atendidos da região e da quantidade de vagas em determinados serviços, falando sobre uma projeção de implementação de residências inclusivas.

Apresentou ainda uma proposta de ampliação da rede que ainda precisa ser validada pelo SMADS 2014-2017. Retomou as deliberações da Conferência de São Mateus de 2013 para destacar o fato de que nem todas as propostas levantadas foram cumpridas. Naquele momento, a necessidade de valorização dos funcionários das duas redes (direta e indireta), aumento do quadro de RH e o transporte gratuito para usuários da rede foram os três pontos destacados com o objetivo de acompanhar o aumento da demanda.

A coordenação passou algumas informações e agradeceu a participação dos representantes do conselho tutelar de São Mateus e São Rafael e os representantes do fórum das Crianças e Adolescentes da região.

Em seguida, o Mestre de Cerimônias apresentou a Profa. Ana Maria Castilho Dias para a realização da Palestra Magna.

3.2.2 Palestra Magna

A palestrante Professora Ana Maria Castilho Dias, Graduada em Serviço Social pelas Faculdades Metropolitanas Unidas e Especialista em Gestão de Políticas Públicas Sociais pela Universidade Bandeirante de São Paulo, iniciou a apresentação da Palestra Magna.

Ana, que atuou como assistente social na Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de São Paulo por 35 anos, foi Membro Titular do Conselho de Monitoramento da Política de Direitos da Pessoa em Situação de Rua na Cidade de São Paulo para o biênio de 2007 a 2009. Atualmente, é responsável por elaborar e executar projetos de capacitação e formação de pessoas no

Conferência Regional de SÃO MATEUS

contexto das organizações da sociedade civil sem fins econômicos que atuam em atividades de mérito público, em especial, na área de Assistência Social.

Após cumprimentar todos os presentes, a mestre deu início à Palestra Magna, conforme quadros apresentados no **Anexo 3**. Ao término de sua apresentação, a Profa. Ana saudou a participação de todos.

3.2.3 Composição de trabalho

<u>Mesa de Trabalho</u>	
<u>Nome</u>	<u>Representação</u>
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Kelly Rodrigues Melatti	Representante da SAS de São Mateus
Sra. Elia Aparecida do Nascimento	Representante do Poder Público e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Andreia Rodrigues dos Santos	Representante da Sociedade Civil e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Amanda Livino	Representante da Sociedade Civil
Sra. Cleuma Maria dos Santos	Representante da Sociedade Civil

3.2.4 Leitura e aprovação do Regimento Interno

Dando abertura à leitura do Regimento Interno, o coordenador da Comissão Organizadora Central pediu algumas correções que tiveram de ser feitas antes da leitura do Regimento. Foram alterações necessárias, as seguintes:

<u>Referência</u>	<u>Alteração</u>
Título	Inclusão da palavra Regional após Conferência, indicando a nova nomenclatura do evento.
Capítulo I, Art. 8º §1º	Alteração do trecho “ <i>que a Ficha de Credenciamento deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento</i> ” para “ que a Ficha de Credenciamento deverá ser recolhida pela empresa para confirmação do credenciamento ”
Capítulo III – dos Grupos	Inclusão da letra A , após III, para diferenciação do capítulo que discorre sobre a temática;
Capítulo V	Correção da descrição da Resolução COMAS de 1017 e 1018/2015 para 1017 e 1016/2015
Capítulo V, Art. 17º, VI, §3º	Inclusão da palavra candidatos antes da palavra Delegados
Capítulo V, Art. 17º, VII	Inclusão do termo candidatos a delegados no antes de X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo
Capítulo V, Art. 18º, Par. Único	Inclusão do termo candidato a antes de Delegado

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Durante a leitura do Regimento Interno:

<u>Referência</u>	<u>Propostas</u>	<u>Texto Aprovado</u>	<u>Votos</u>
Capítulo I, Art. 7º §1º	Alteração da idade mínima para 12 anos.	Os participantes da Conferência Regional deverão ser maiores de 12 anos, mediante apresentação de documento com foto;	Por contraste: 4 votos contrários e 15 abstenções
Capítulo V, Art. 17º, II	Remanejamento de vagas para outros segmentos na ausência de delegados por algum segmento	§ 1º – Na ausência de delegados na proporcionalidade de alguns segmentos as vagas serão remanejadas para outros segmentos da Sociedade Civil.	Por contraste: unanimidade
Capítulo V, Art. 18º	Supressão por falta de representação apropriada da cidade de São Paulo	Suprimido	Por contraste: 4 votos contrários
Capítulo V, Art. 19º	Supressão por falta de representação apropriada da cidade de São Paulo	Suprimido	Por contraste: 4 votos contrários
Capítulo V, Art. 20º	Supressão por falta de representação apropriada da cidade de São Paulo	Suprimido	Por contraste: 4 votos contrários

Em regime de votação, o Regimento Interno foi aprovado por contraste às 12h08m e às 12h10m a plenária inicial da **Conferência Regional de SÃO MATEUS** foi encerrada.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

3.2.5 Regimento Interno Aprovado

**MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS 31 CONFERÊNCIAS
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO
TEMA: “CONSOLIDAR O SUAS DE VEZ, RUMO A 2026”**

CAPÍTULO I - Da Organização

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Conferência Regional terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS/SP.

Art. 3º - As Comissões Organizadoras Regionais são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, conforme previsto na Resolução 1017/COMAS-SP/2015, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central.

Art. 4º - As Conferências Regionais de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 SAS – Supervisões de Assistência Social.

Art. 5º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional será composta por:

- I – Dois Coordenadores (Comissão Regional), sendo 1 (um mediador) ad referendo do plenário;
- II – Um representante indicado e aprovado pelo COMAS/SP;
- III – Um representante da SAS;
- IV – Um representante da Sociedade Civil.

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- I - Dar início aos trabalhos;
- II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário, e
- III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno e;
- II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º - A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Empresa Contratada nos trabalhos do Plenário.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Art. 6º - As Comissões Organizadoras Regionais, constituídas em foros paritários, foram homologados pelo COMAS/SP, após a realização de Assembléias Regionais nas 31 regiões da SAS.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º - Serão participantes da Conferência Regional:

I - Conselheiros Municipais de Assistência Social;

II - Representantes da Gestão do SUAS e Trabalhadores do SUAS (Servidores);

III - Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores do SUAS (CLT) e Organização de Trabalhadores, Usuários e Organização de Usuários;

IV - Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;

V - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;

VI - Autoridades convidadas e presentes;

VII - Convidados e Observadores.

§ 1º - Os participantes da Conferência Regional deverão ser maiores de 12 anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º - A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação on line, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos (Entidades, Trabalhadores do SUAS - CLT), Usuários, Gestão do SUAS e Trabalhadores do SUAS - (Servidor) para a eleição, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º - Participarão na eleição dos delegados da XI Conferência Municipal de Assistência Social, os segmentos previstos na Resolução COMAS/SP 1017/2015 de 03 de julho de 2015.

Art. 8º - Na Conferência Regional, o credenciamento será online e/ou presencial, caso necessário e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Credenciamento e com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Temática/Dimensão.

§ 1º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento deverá ser recolhida pela Empresa para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - O participante que não devolver a ficha de Credenciamento ficará inabilitado a ser candidato a Delegado Municipal da XI Conferência Municipal de Assistência Social e/ou a Delegado Estadual da X Conferência Estadual de Assistência Social.

CAPÍTULO II - Da Programação

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Art. 9º - A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h00 – Início do credenciamento;

08h30– Abertura; Hino Nacional; SAUDAÇÃO das autoridades presentes;

09h00- Palestra Magna e debate;

11h21 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional e encerramento do credenciamento dos participantes;

11h00 – Trabalho dos grupos;

13h00 – Intervalo para almoço;

14h00 – Continuação dos trabalhos dos grupos por Dimensões;

15h30 – Prazo para entrega das moções para mesa coordenadora e Plenário de apresentação, das prioridades referendadas nos grupos, para aprovação do Plenário e, aprovações ou rejeições das moções;

17h00 – Eleição, apresentação e referendo da delegação para a XI Conferência Municipal de Assistência Social e candidatos a delegados para a X Conferência Estadual de Assistência Social;

18h00 – Encerramento.

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser ajustada, conforme a necessidade, ad referendo do plenário, desde que respeite as Normativas do COMAS/SP.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10 - A Conferência Regional terá como tema “**Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026**”. Com o lema: Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos, e o objetivo de “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”.

§1º - Subtemas:

I - Subtema 1: O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.

II - Subtema 2: O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS.

III - Subtema 3: Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

§2º - Dimensões:

I – Dimensão 1 – Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

II - Dimensão 2 - Participação social como fundamento do pacto federativo no SUAS

III - Dimensão 3– Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

IV - Dimensão 4 – Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo

V - Dimensão 5–Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo

Conferência Regional de SÃO MATEUS

CAPÍTULO III A – Dos Grupos

Art. 11 - Os participantes serão subdivididos em grupos.

§ 1º - Cada grupo terá um Facilitador e Relator da Empresa Contratada.

§ 2º - Cabe ao Facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Tema/Dimensão;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo.

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos e plenário serão registradas em áudio pela Empresa contratada, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário.

Art. 12 - Nos grupos os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções, desde que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 13 - Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático/Dimensão específico as propostas de prioridades que serão apresentadas ao Plenário da Conferência Regional. Após a aprovação, a Empresa Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar XI Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1º – Cada Grupo deverá propor às 2 prioridades Municipais, 1 Estadual e 1 da União dentro do seu Tema/Dimensão.

§ 2º – O referendo das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

§ 3º - No caso de mais de um Grupo de mesma Temática/Dimensão, cada Grupo deverá indicar até 4 representantes para, juntamente com os respectivos Facilitadores e Relatores, realizar a sistematização e indicação de 2 prioridades Municipais, 1 Estadual e 1 da União dentro do seu Tema/Dimensão para apresentação no Plenário.

CAPÍTULO IV - Do Plenário Final

Art. 14 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 10% dos participantes.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Art. 15 – No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas a duas réplicas, respeitado o tempo de 2 (dois) minutos deliberado pelo Plenário, seguindo para o processo de votação por contraste e, havendo necessidade, será realizada a contagem de votos.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizado pelo plenário.

V - A Empresa Contratada garantirá apoio técnico nos plenários da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos delegados, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 16 - O Relator de cada grupo exporá a proposta e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos.

§ 1º – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na XI Conferência Municipal de Assistência Social, a Empresa Contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, Fichas de Credenciamento (Presencial), instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS (Conforme previsto na Resolução COMAS 1017 e 1016/2015)

Art. 17 – Critério de escolha dos Delegados(as) Titulares / Suplentes e Observadores, para a XI Conferência Municipal de Assistência Social.

I - Os delegados à XI Conferência Municipal de Assistência Social terão direito a voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Conferências Regionais.

II - Eleger delegados(as) e observadores(as) da Sociedade Civil para a XI Conferência Municipal de Assistência Social, garantindo prioritariamente, o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos – Usuários, Trabalhadores do SUAS (Regime CLT) e Organizações/Entidades prestadoras de Serviços, Programas e Projetos de Assistência Social, bem como, no que se refere ao Poder Público composto pela Gestão do SUAS e os Trabalhadores do SUAS (Servidores),

§ 1º – Na ausência de delegados na proporcionalidade de alguns segmentos as vagas serão remanejadas para outros segmentos da Sociedade Civil

Conferência Regional de SÃO MATEUS

a)Entende-se por Trabalhadores do SUAS na gestão da administração direta, aqueles que não tenham Cargos de Coordenação e Supervisão na Gestão (Coordenadores de CRAS, CREAS, CENTRO POP, Supervisores Regionais, Assessores do Gabinete de SMADS, Chefe de Gabinete, Secretária Adjunta e Secretária Municipal de Assistência Social).

b)Entende-se por Gestores da Administração direta, Coordenadores vinculados ao gabinete de SMADS, coordenadores de CRAS, CREAS, CENTRO POP, Supervisores Regionais, Assessores do Gabinete de SMADS, Chefe de Gabinete, Secretária Adjunta e Secretária Municipal de Assistência Social.

III - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo será acrescida de 18 (dezoito) Conselheiros(as) da Sociedade Civil do COMAS - 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes, os quais participarão da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, na condição de delegados(as) natos(as), desde que participem integralmente do processo (Plenário e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 02 (duas) das 31 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

IV - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (CLT) e Usuários serão eleitos:

a)Delegados titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado(a) eleito(a) para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz e voto na XI Conferência Municipal;

b)Delegados suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado (a) eleito(a) para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz na XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;

c)Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Conferência Regional, entre adultos e adolescentes, os quais terão direito a voz na XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;

V - Na representação do Poder Público serão eleitos para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, delegados(as) indicados(as) nas Conferências Regionais, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS (Servidores), em consonância com o § 2º do Artigo 6º e, 1/3 será composto pela gestão conforme definido no § 3º do Artigo 6º, perfazendo um total igual à quantidade de delegados eleitos pela sociedade civil. Caso uma região não atinja o número necessário, este poderá ser complementado por representantes de outra região. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente (Plenária e Grupos) da Conferência Regional, inclusive com referendo da plenária final. A composição dos delegados do Poder Público para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo será acrescida de 18 (dezoito) Conselheiros(as) do Poder Público do COMAS - 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

VI - Serão considerados eleitos os candidatos que tiverem suas fichas do credenciamento preenchidas por completo, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 1º- Os delegados Titulares e Suplentes deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 2º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 3º - Todos os Delegados Titulares e Suplentes para a X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo deverão participar integral e obrigatoriamente de pelo menos uma Conferência Regional, e Municipal, sendo referendado pela mesma.

VII – A Empresa Contratada ficará responsável pela lista dos delegados titulares, suplentes e observadores, referente à XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo e candidatos a delegados para a X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo, conforme dados previstos na ficha de inscrição

Art. 21 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Conferência Regional ad referendum do Plenário.

São Paulo, 12 de Agosto de 2015

Plenária da Regional SÃO MATEUS

Regimento Interno Aprovado por contraste às 12h10m

Concluída a leitura e aprovação do Regimento Interno, os participantes foram divididos em grupos, de acordo com a dimensão escolhida, e encaminhados para as respectivas salas para o início das atividades dos Grupos de Trabalho.

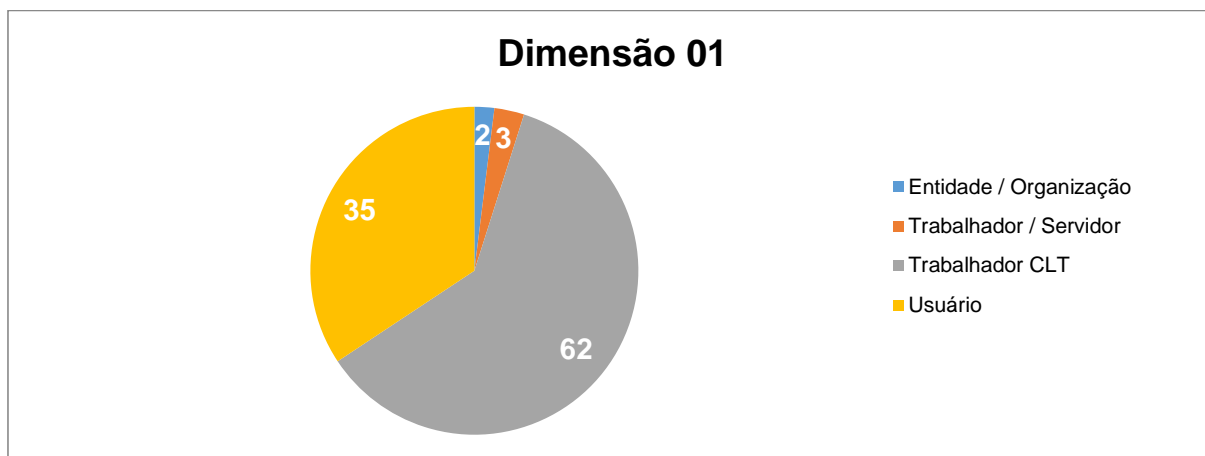
4. Relatório por Dimensão

4.1 Dimensão 1 - “Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo.”

DIMENSÃO 1	Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo
Facilitador (a)	Milena Klinke e Sabrina Valverde da Silva Pedrosa
Relator (a)	Izabel Cristina e Mauridete de Oliveira Dias

4.1.1 Participação

102 (cento e dois) participantes se inscreveram na Dimensão 1.



4.1.2 Relatoria

12h22m – Início dos trabalhos em grupo

Os participantes foram organizados em círculo, as facilitadoras fizeram a acolhida, se apresentaram e solicitaram aos participantes que se apresentassem falando nome, de onde é e qual entidade representa e se é era a primeira vez que está participando de Conferência. Conforme respondido pelos participantes, no grupo havia pessoas que participavam pela primeira vez e outras já tinham participado de outras Conferências.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

A facilitadora então aplicou a dinâmica “Escuta por minuto” (**Anexo 4**), para as pessoas debaterem sobre o tema da dimensão, quando foram levantados os seguintes pontos:

- Conferência é o momento de falar e ter consciência dos seus direitos;
- Da necessidade de acesso às políticas públicas, à educação, saúde, cultura, lazer, vida digna, moradia;
- Da dignidade humana, da valorização do ser humano e do papel do Cidadão;
- A importância de reconhecer os avanços, mas também reconhecer os desafios e ter acesso ao direito da dignidade humana e justiça social;
- Desigualdade social e da busca da população por programa de renda familiar;
- Desigualdade como ponto inicial para iniciar as discussões.

13h04m – Pausa para o almoço; 14h10m – Retomada dos Trabalhos em Grupo

No retorno do almoço, a facilitadora explica sobre o trabalho que será realizado e qual é a proposta da Conferência. Após a explicação os participantes foram divididos em 3 (três) grupos a fim de discutir diretrizes de âmbito municipal, estadual e federal. Iniciaram-se as discussões em grupo dos quais foram destacados os seguintes assuntos para a composição das propostas de diretrizes:

Municipal: Efetuar e garantir as políticas já existentes, trazer informação, acesso e comunicação dos usuários com a política.

Estadual: Aumento e qualificação do RH, garantir integralidade e trabalho em rede, garantir agilidade e flexibilidade dos recursos financeiros, maior repasse e maior atenção na rede básica, acesso à cultura e transporte gratuito; Instalação e implantação dos equipamentos, garantir o espaço físico acessível e adequado.

Federal: Ampliação dos serviços em todas as áreas: melhoria do transporte público, habitação, urbanização de favelas (comunidades), regularização fundiária e saneamento básico, reforma agrária,, garantir espaços públicos e nos serviços que sejam de qualidade e acessíveis, ampliar RH dos serviços,

Conferência Regional de SÃO MATEUS

qualificação e capacitação dos profissionais, valorização profissional, abertura de concursos públicos, segurança pública, transporte público gratuito para os usuários, Prouni FIES; Manter programa Escola da Família, aumentar o repasse financeiro e a fiscalização de verbas, ampliar a divulgação dos direitos, dos serviços, abertura de cursos técnicos profissionalizantes gratuitos para adultos.

Em seguida, o grupo construiu as propostas para diretrizes, que foram votadas e referendadas conjuntamente pelo grupo. Na votação final houve 1 abstenção e voto contrário. As diretrizes aprovadas e encaminhadas para a plenária foram as seguintes:

Municipais

- Garantir e efetivar as políticas de assistência social já existentes;
- Ampliar a participação e apropriação dos usuários dos serviços socioassistenciais, trazendo a eles o acesso à comunicação, informação (campanha) das políticas públicas e seus direitos.

Estadual

- Ampliar e garantir o repasse de recursos financeiros para o município, priorizando investimento em serviços de prevenção de forma a atender às especificidades de cada região ares.

Federal

- Ampliar e adequar o repasse financeiro de acordo com as especificidades emergentes de cada território.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.1.3 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Propostas gerais

Dimensão 1- Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Garantir e efetivar as políticas de assistência social já existentes;	Ampliar e garantir o repasse de recursos financeiros para o município, priorizando investimento em serviços de prevenção de forma a atender às especificidades de cada região ares;
Ampliar a participação e apropriação dos usuários dos serviços socioassistenciais, trazendo a eles o acesso à comunicação, informação (campanha) das políticas públicas e seus direitos.	Ampliar e adequar o repasse financeiro de acordo com as especificidades emergentes de cada território.

16h - Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.1.4 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Encaminhado para o pleno

Dimensão 1- Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Garantir e efetivar as políticas de assistência social já existentes;	<u>Estado:</u> Ampliar e garantir o repasse de recursos financeiros para o município, priorizando investimento em serviços de prevenção de forma a atender às especificidades de cada região ares Ampliar e garantir o repasse de recursos financeiros para o município, priorizando investimento em serviços de prevenção de forma a atender às especificidades de cada região ares.
Ampliar a participação e apropriação dos usuários dos serviços socioassistenciais, trazendo a eles o acesso à comunicação, informação (campanha) das políticas públicas e seus direitos.	<u>União:</u> Ampliar e adequar o repasse financeiro de acordo com as especificidades emergentes de cada território.

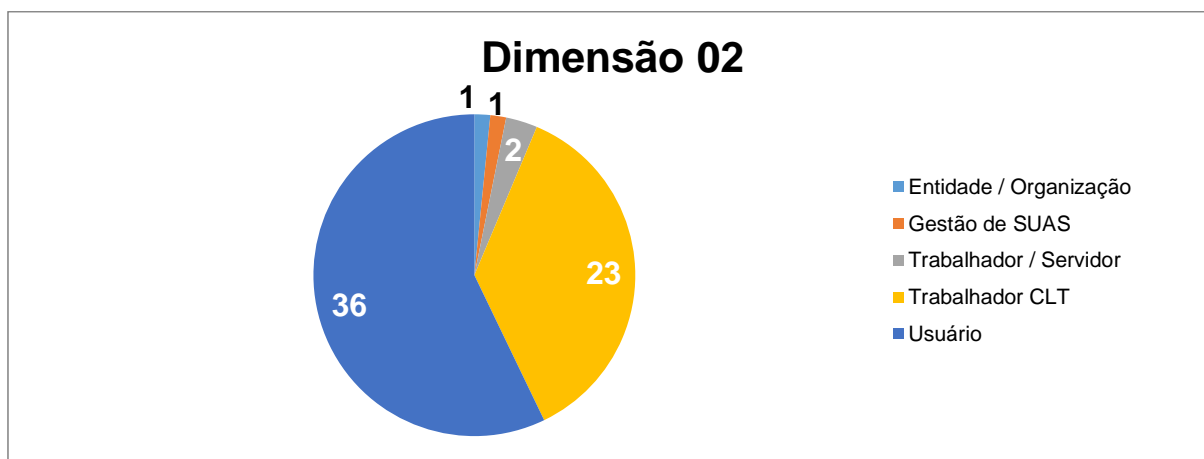
Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.2 Dimensão 2 - “Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS”

DIMENSÃO 2	Participação social como fundamento do Pacto Federativo SUAS
Facilitador (a)	Mariane Oliveira da Silva e Renata Adriana de Souza
Relator (a)	Jacqueline Fernanda K. Barbosa

4.2.1 Participação

63 (sessenta e três) participantes se inscreveram na Dimensão 2.



4.2.2 Relatoria

12h30m - Início dos trabalhos em grupo

As facilitadoras iniciaram os trabalhos acolhendo os presentes com uma dinâmica de aquecimento do corpo e uma breve apresentação de todos os presentes. Passou-se ao reconhecimento dos grupos e instituições representadas pelos presentes, com breves colocações dos participantes a respeito do que significa a Conferência para a região.

A seguir, foi apresentado aos participantes o subtema ao qual a dimensão está vinculada, com uma apresentação e explicação a respeito da importância de discutir questões pertinentes à área da Assistência Social nesta Conferência, que visa a deliberar quais as principais diretrizes que serão levadas às próximas Conferências da Assistência Social.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Foi perguntado, a seguir, aos participantes, o que eles consideram importante para a efetivação da participação social. Eles apontaram dificuldades, principalmente em relação à possibilidade de participação (ou pela falta de antecedência do planejamento e da divulgação dos eventos, ou pela ausência de meios de estar presente, ou pela falta de acesso deles à linguagem utilizada para referir-se aos espaços de debate – muitos não acessam pela falta de entendimento; ainda foi mencionada a falta de conhecimento de como participar – não só pela falta de divulgação, mas também pela falta de haver um debate em um momento anterior, que prepare os atores sociais para o tipo de debate que se espera de uma Conferência desse tipo).

Foi mencionada a falta de acesso e participação no próprio COMAS, pois a sociedade civil, em geral, não fica sabendo das reuniões, eleições etc.

Uma das participantes, ao falar a respeito da tarefa de pensar em propostas para a área, ressaltou a complexidade desta tarefa e a demanda de repensar a participação deles mesmos nas instâncias – há sim a necessidade de reivindicar o conhecimento do histórico da construção dos espaços conquistados por meio de lutas e de cobrar a garantia de direitos, mas também deve-se fortalecer a autonomia dos atores, para que eles também possam ir atrás e participar das instâncias que lhes interessam, exercendo seu papel na participação. É preciso que seja “uma via de duas mãos”.

A seguir, foram apresentados os compromissos dos entes federados, com explicação mais detalhada dos seguintes tópicos:

1. Pacto Federativo:

- Constituição de 1988
- Descentralização
- Proximidade ao cidadão
- Reconhecimento das necessidades do território

2. Gestão Compartilhada:

- Município
- Estado

Conferência Regional de SÃO MATEUS

- União
- Normas, regulações, resoluções, leis
- 3. Corresponsabilidade:
 - Recursos financeiros
 - Orientações técnicas para execução da Política
 - Atribuições específicas
 - Competências compartilhadas

13h30 – Pausa para almoço; 14h30 – Retomada dos Trabalhos em Grupo

No retorno do almoço, sanadas as dúvidas levantadas, o grupo foi separado em três subgrupos, para debate de demandas e questões específicas a serem posteriormente transformadas em diretrizes. Foram 3 (três) subgrupos. Cada subgrupo recebeu uma folha com um dos âmbitos das questões a serem debatidas: federal, estadual e municipal.

A proposta foi que cada subgrupo tivesse 15 (quinze) minutos para debater um dos âmbitos e, posteriormente, as folhas fossem trocadas, para que todos os subgrupos pudessem passar por todas as discussões. Foi levantado pelos participantes que os 15 (quinze) minutos iniciais foram muito pouco para desenvolver o debate de um âmbito.

Foi proposto por duas participantes que, em vez de rodar as folhas, cada subgrupo pudesse permanecer na mesma discussão, para haver maior tempo de aprofundamento dos debates e, pelos participantes, votação para modificação da metodologia. Por fim, foi colocado que não era interessante discutir apenas um âmbito e ficou decidido, por consenso, que cada subgrupo discutisse os três âmbitos e, posteriormente, todas as ideias fossem levadas ao grupo completo para debate.

O grupo maior foi novamente reunido para debater quais os pontos mais relevantes levantados pelos subgrupos para virarem diretrizes.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Houve discussão a respeito das propostas, votação de quais as de maior interesse e, posteriormente, construção coletiva do texto das diretrizes, com alterações sugeridas pelos participantes e modificações na escrita durante este processo, até que todos pudessem se sentir contemplados. A redação inicial das propostas foi a seguinte

Grupo 1

- Divulgação dos espaços de controle social, tais como fóruns, conselhos, assembleias e conferências pelos meios de comunicação de massa (tv, rádio, internet).
- Comunicação prévia, para não entrar na conferência “de paraquedas”, poder acompanhar desde o início a formulação das políticas públicas levantadas;
- Espaços coletivos de discussão; poder participar/pensar/praticar diariamente sobre políticas públicas;
- Criação de conselhos gestores nos serviços de assistência social;
- Comprometimento dos serviços e as outras estruturas na questão social e políticas públicas.

Grupo 2

- O sistema está implantado, mas a população deve estar envolvida; se está ruim, o que eu posso fazer para que esse espaço melhore? Não se pode só reclamar, mas sim agir.
- Como se tem dado o planejamento e financiamento provido pelo Estado? A maior parte da população não tem esse conhecimento, é necessário pensar.
- Conselho gestor da UBS;
- Nós como cidadãos precisamos nos questionar. As conferências nos ajudam, mas é preciso ter mais ajuda do governo para irmos em busca das respostas que queremos.
- É necessário trabalhar para melhorar;
- Como podemos ter acesso a estes valores aos serviços?
- Nós, cidadãos, não temos total acesso aos valores, ao serviço; é dever da política dar esses dados para nós
- Há falta de conscientizar e falta de interesse, é preciso mobilizar as pessoas, faltam debates, discussões sobre devidos assuntos de interesse

Conferência Regional de SÃO MATEUS

- Não conseguimos avaliar como a política está sendo executada.

Grupo 3

*De que maneira mobilizar, aumentar, melhorar essa participação social?

- Há sim dificuldades na linguagem técnica para compreensão, materiais entregues em cima da hora, pensando nos usuários e suas diferentes formações

Proposta:

- Cada conselho trazer suas plenárias para o âmbito regional, ficando mais próximos dos usuários, das nossas necessidades, promovendo assembleias sem intermediários;
- Nas regiões haja plenárias abertas onde convidemos a rede de serviços, os usuários e o fórum de São Mateus para o exercício de conferir as deliberações das conferências.

Ao longo da discussão, as propostas foram sendo melhoradas textualmente por todo o coletivo, até chegar à redação final. Devido ao tempo escasso e o nível das discussões, não foi possível chegar às quatro diretrizes, faltando uma municipal.

Após a definição do texto final, as seguintes diretrizes foram levadas à plenária para discussão:

Municipais

- Criação, no âmbito da legislação municipal, de conselhos gestores no interior dos serviços da rede socioassistencial, com o objetivo de abrir espaços coletivos de discussão, debate, planejamento, avaliação e monitoramento da política pública;

Estadual

- Divulgação e publicização, com linguagem acessível, dos espaços de controle social, tais como fóruns, conselhos, assembleias e conferências pelos meios de comunicação de massa (tv, rádio, internet e mídia impressa).

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Federal

- Descentralização das plenárias dos Conselhos das três esferas de governo, para garantir a participação dos usuários e contemplar a publicização das decisões, deliberações e do monitoramento da Política da Assistência Social.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.2.3 Quadro do instrumental Dimensão 2 – Propostas Gerais

Dimensão 2- Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Comunicação prévia, para não entrar na conferência “de paraquedas”, poder acompanhar desde o início a formulação das políticas públicas levantadas;	Divulgação dos espaços de controle social, tais como fóruns, conselhos, assembleias e conferências pelos meios de comunicação de massa (tv, rádio, internet);
Espaços coletivos de discussão; poder participar/pensar/praticar diariamente sobre políticas públicas;	Comprometimento dos serviços e as outras estruturas na questão social e políticas públicas;
Criação de conselhos gestores nos serviços de assistência social;	Conselho gestor da UBS.
Cada conselho trazer suas plenárias para o âmbito regional, ficando mais próximos dos usuários, das nossas necessidades, promovendo assembleias sem intermediários;	

16h50m - Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

4.2.4 Quadro do instrumental Dimensão 2 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 2- Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Criação, no âmbito da legislação municipal, de conselhos gestores no interior dos serviços da rede socioassistencial, com o objetivo de abrir espaços coletivos de discussão, debate, planejamento, avaliação e monitoramento da política pública;	Estado: Divulgação e publicização, com linguagem acessível, dos espaços de controle social, tais como fóruns, conselhos, assembleias e conferências pelos meios de comunicação de massa (tv, rádio, internet e mídia impressa).
	União: Descentralização das plenárias dos Conselhos das três esferas de governo, para garantir a participação dos usuários e contemplar a publicização das decisões, deliberações e do monitoramento da Política da Assistência Social.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

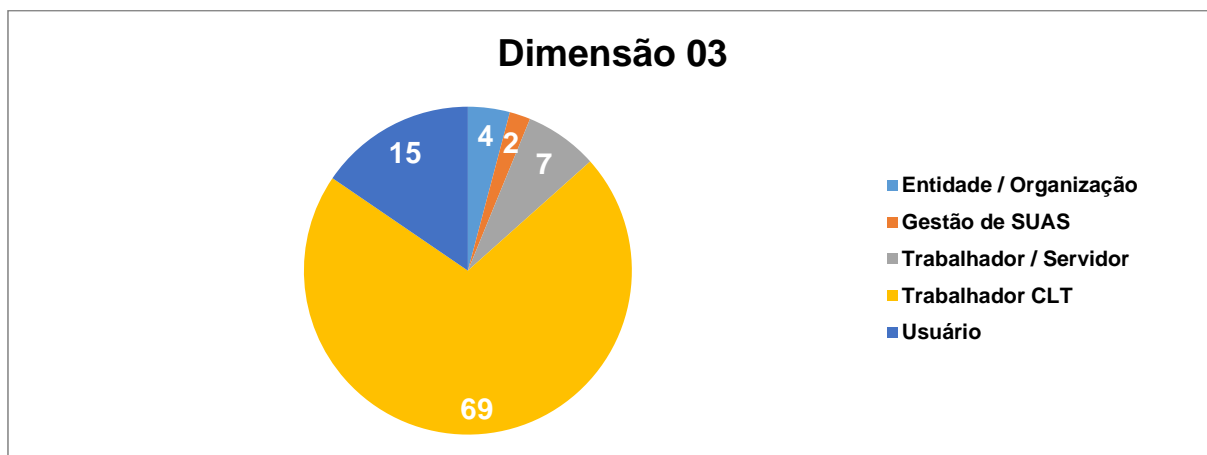
4.3 Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo”

DIMENSÃO 3 – Grupo 1	Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
Facilitador (a)	Daniel Guilherme Machado Pinto
Relator (a)	Elizangela Claro

DIMENSÃO 3 – Grupo 2	Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
Facilitador (a)	Cristiane da Costa Santos
Relator (a)	Juliana da Silva Henrique

4.3.1 Participação

97 (noventa e sete) participantes se inscreveram na Dimensão 3.



4.3.2 Relatoria

12h20m – Início dos trabalhos em grupo

Grupo 1

Devido a problemas com logística de cadeiras, o grupo foi para sala sem cadeiras e o primeiro momento foi dedicado à apresentação

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Facilitador se apresentou, seguido pela relatora, e falou sobre a dimensão. Em seguida, pediu para o grupo abrir o Manual do Conferencista na página 16 para leitura.

Facilitador fala sobre a primazia do estado, em seguida lê a dimensão e perguntas norteadoras, repassando alguns pontos que o grupo deverá pensar. Contempla os serviços, tipificações e política na construção da política. Em seguida, o primeiro participante se manifesta e fala sobre a região, onde os trabalhadores da AS enfrentam uma realidade diferente de outros municípios, e compara a rede da AS de São Paulo a de outros municípios, onde sequer existe uma rede. Segundo ele, São Paulo tem outra realidade. Em relação a essa rede com o Poder Público não há harmonia.

Seguiu pontuando que o discurso da AS é complicado, que hoje a primazia da direção da política é responsabilidade do Estado, mas também de outras entidades. Falou ainda da hierarquia que existe nos serviços e que muitos não respeitam.

Facilitador questiona participante se a hierarquia funciona, quando foi respondido que sim, mas ainda é uma situação precária.

Outro participante fala de estar em São Paulo, uma cidade complexa de se viver devido ao tamanho e que tudo cai na área social. A política para pobre sempre foi prevista, quanto maior a cidade, mais problemas. De acordo com ele, o próprio Estado viola o direito das pessoas, o social tem impacto relevante no bolso do estado.

Outra participante fala sobre o caminho da AS, pontuando que se esbarra no problema com as redes, que estão fora do alcance e que a busca principal é a solução naquele momento para aliviar o usuário.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Outro conferencista fala sobre território de São Mateus, onde enxergam os órgãos como fiscalizadores e parceiros. E fala dos avanços da região, ainda com limitações, mas com um caminho.

Facilitador faz alguns levantamentos dentro da fala das pessoas.

Participante fala do papel do AS de orientar, indicar aos usuários a procurar os serviços adequados para que tenha conhecimento das informações de direito.

Outra conferencista entra no assunto da educação e fala sobre a falta de interesse do jovem em estudar e questiona aonde está o governo que não enxerga esse trabalho social.

Participante fala do tema e da boa relação que tem com os órgãos e fala que isso não é real em muitas regiões e que cabe à população manter essa parceria com respeito. O Estado peca com AS, porque não enxerga como política, que deveria ter uma publicização maior do serviço para que as pessoas conheçam, muitas passam na frente de um serviço e nem sabe para que serve. A população precisa estar informada sobre seus direitos. As pessoas não sabem o que acontece ao seu redor ou é o governo que não faz questão que elas saibam?

Outro participante cita um exemplo de interdição de uma casa e questiona aonde estão as políticas nesse momento. Os programas vêm como compensatório para pobre, pois são vistos como política para pobre, há diferenças de território para território. Cita o Bolsa Família e fala que não foi feito para realidade de São Paulo, comparando com uma cidade da Paraíba que tem outra realidade, outros gastos.

Outra pessoa fala que não é para realidade de São Paulo, mas tem muitas famílias que não tem renda e que não resolverá o problema da miséria do País, esquerda usa como plataforma e a direita diz que não funciona.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Facilitador fala sobre metodologia da parte da tarde, sobre divisão em subgrupos para colher informações e possíveis diretrizes, explica o processo de escolha das diretrizes devido a subdivisão da dimensão 3.

13h22m – Pausa para o almoço; 14h15m – Retomada dos Trabalhos em Grupo

Facilitador volta citando as informações que o grupo discutiu antes do almoço, e volta a explicar sobre a dinâmica que será feita para elaboração das diretrizes de acordo com esfera de cada subgrupo, sendo que após o tempo de 15 (quinze) minutos será feito rodizio das folhas e assim consecutivamente até a folha voltar para o grupo de origem.

Há troca das folhas e facilitador lembra a todos para focarem no tema da dimensão e se atentarem para não entrarem em outra dimensão. As propostas que surgem neste primeiro momento são as seguintes:

Municipal

- Capacitação na formação do profissional;
- Campanha de esclarecimento sobre os programas de transferência de renda;
- Repasse maior de recurso para viabilizar projetos, capacitação, implantação para que seja passado uma informação de qualidade para a população.

Estadual

- Garantir que o Estado adeque as normas da Assistência Social, conforme prever LOAS e a Política Nacional da AS, inclusive garantindo os repasses de recursos, seja fundo a fundo prevendo reprogramação se necessário.
- Nivelar os trabalhadores do SUAS (direto e indireto);
- Usar o Espaso para todos os trabalhadores (Ong);
- Criar piso salarial para todos os trabalhadores SUAS;
- Para que haja prestação de contas das deliberações das conferencias anteriores (avaliar os avanços e retrocessos);
- Reavaliação do quadro RH (proteção social básica e especial);
- Garantindo educadores volantes;

Conferência Regional de SÃO MATEUS

- Para que haja prestação de contas das deliberações das conferências anteriores (avaliar os avanços e retrocessos);

Federal

- Investimentos no orçamento público e no RH;
- Aumentar a porcentagem de repasse do governo federal para o município;
- Firmar parcerias de modo que não dependa somente de investimentos federais;

As diretrizes priorizadas no Grupo 1 foram as seguintes:

Municipal

- Garantir isonomia salarial entre todos os trabalhadores do SUAS, bem como garantir que o conferir seja regionalizado por SAS;
- Garantir a revisão da portaria 46/47 a cada dois anos, visando a intersectorialidade entre as políticas públicas (saúde/habitação/educação), promovendo assim a ampliação do RH, aumento do repasse de verbas, qualificação por meio de formação/capacitação continuada, considerando a primazia do Estado na garantia dos direitos socioassistenciais;

Estadual

- Alinhar as normativas do Estado às diretrizes da PNAS, garantindo os repasses de verba fundo a fundo, prevendo a reprogramação se necessário, bem como contribuir para formação profissional dos trabalhadores do SUAS, principalmente os envolvidos na execução dos serviços de alta complexidade;

Federal

- Divulgação do SUAS (campanhas publicitárias) com o objetivo que a população se aproprie, de forma emancipatória para que o Estado consiga corresponsabilizar as empresas de grande porte com repasse de seus lucros (10% de forma suplementar para um maior investimento para o SUAS);

Grupo 2

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Devido ao tamanho diminuto da sala para a quantidade de pessoas presentes, houve um remanejamento de alguns membros. Não havia cadeira para todos os participantes, o que causou um atraso na atividade. Os participantes fizeram uma roda. Um dos membros fez um questionamento sobre a organização e relacionado a dinâmica de início.

Continuando a atividade, a facilitadora pediu para que todos dessem as mãos, solicitou que eles pensassem em algo para dizer sobre a primazia do estado quando pensamos Assistência Social. Cada um dos membros falou uma frase apontando para alguns problemas ou necessidades, tais como: O governo não age da maneira que deveria, a necessidade de mais funcionário, efetivar os funcionários que já tem, ausência do Estado , ampliar serviços, a falta de participação da população nas decisões do Estado, garantir os direitos à Assistência Social, conscientizar o povo, necessidade que as diversas áreas conversem entre si, programas de distribuição de renda que efetivem a autonomia dos cidadãos, cobrar as responsabilidades do Estado, que o Estado cumpra aquilo que foi deliberado nos fóruns, qualificação do trabalhadores, capacitação do RH, produzir informação de fácil compreensão ao usuário, efetivação das políticas públicas, objetividade e garantir a justiça social.

A facilitadora pediu para que os participantes formassem duplas e discutissem entre si aquilo que eles entendiam por supremacia do estado. Todos conversaram entre si sobre o tema, mudaram as duplas algumas vezes para que elaborassem de modo mais amplo os pontos levantados inicialmente.

Voltando novamente a formar uma roda com todos os membros, a facilitadora explicou o modo como funcionaria a discussão na medida em que a dimensão foi dividida em duas salas. Para tanto, era necessário que os participantes fossem divididos em 4 (quatro) subgrupos que discutisse respectivamente duas diretrizes municipais, uma estadual e uma federal. Depois que as propostas fossem elaboradas, este grupo se reuniria com o outro grupo que também está discutindo as diretrizes da dimensão. Houve discussões sobre o modo como seria feito depois a junção das duas propostas.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

O marco regulatório, as verbas, os problemas do atendimento e falta de acompanhamento das Assistentes sociais, foram levantados no momento em que estavam discutindo a metodologia. Foi latente o fato de não serem ouvidos inclusive dentro dos próprios congressos que estipulam um tempo muito limitado para que as discussões fossem feitas. A ironia de discutirem primazia do estado enquanto eles estavam sentados no chão

Os participantes decidiram votar se as discussões seriam feitas com todos do grupo ou divididas em cada um dos níveis ou a temática. Por contraste, ganhou a proposta de que eles discutissem em um grande grupo. Garantia do recurso, falta de funcionários e equipamentos para atender uma grande demanda que sobrecarrega os serviços já existentes. Os salários não são suficientes para manter os bons funcionários trabalhando na rede de Assistência Social. É através deste tipo de reivindicação que os direitos podem ser garantidos. A discussão sobre o orçamento foi o que mais tomou o tempo dos participantes. A fiscalização foi pensada na medida em que o repasse do governo estadual é atrelado a este tipo de dinâmica.

A primazia dentro do nível federal foi sendo direcionada para uma discussão que tem como foco o orçamento. Alguns dos participantes foram escrevendo propostas de diretrizes.

13h20m – Pausa para o almoço; 14h – Retomada dos Trabalhos em Grupo

Após a retomada das atividades, novamente o centro do debate foi a questão orçamentária. Este é um ponto decisivo na medida em que isto está diretamente relacionado com a qualidade, controle social. Uma política efetiva precisa que as decisões não sejam feitas de cima para baixo. Vários pontos são debatidos, mas não ganham uma concretização de ações. O sucateamento reflete, por exemplo, na má qualidade do serviço e precarização do trabalho que já em maior parte terceirizado. As discussões giraram em torno da porcentagem da verba que deveria ser destinada à Assistência Social. Não adianta pedir um

Conferência Regional de SÃO MATEUS

valor irreal visto que nem mesmo a Educação e Saúde conseguem garantir uma verba suficiente.

Algumas defesas e falas foram no sentido de pensar em um percentual entre 5 e 10% do orçamento da união. Pensando em dignidade humana e em projetos para 10 anos, é necessário ser mais ousado na hora de elaborar as propostas. Que a verba viesse da amortização da dívida externa.

Dentre as propostas de diretrizes discutidas pelo grupo, foi decidido por consenso colocar como representante do nível federal a seguinte primazia:

Federal

- Garantir o mínimo de 10% do orçamento da União para a Assistência Social.

As discussões passaram a ser pensadas no âmbito estadual. A facilitadora passou um dado para os participantes explicando a forma como o fundo de verba estadual era gerido através de uma política de fiscalização dos conselhos municipais. O repasse das verbas é feito por instâncias denominadas DRADS. Um dos participantes falou que este tipo de fiscalização funciona como um controle social com disputas políticas entre município e estado. Foi feito um esclarecimento sobre o modo como o governo do estado contribui com as políticas municipais. Atrelar o repasse de verba com o índice de vulnerabilidade social. A criação de índices estaduais. A proposta final para o Estado foi:

Estadual

- Garantir o mínimo de 5% do orçamento Estadual para o Fundo Estadual Social, tendo como critério para o repasse da verba aos municípios os índices de vulnerabilidade social conforme preconiza a LOAS.

Pensando no âmbito do município, os participantes continuaram as discussões ainda pensando em questões orçamentais. Foi colocado o problema do engessamento do uso da verba, faltando autonomia. Há uma prioridade local para que haja uma garantia de aumento de RH e os equipamentos mínimos.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Ampliação dos serviços e equipamento. Existe uma demanda muito grande na região e mesmo os prognósticos de aumento. Ficaram como proposta de diretrizes municipais as seguintes ideias:

Municipal

- Assegurar um mínimo de 7% do orçamento do município para a Assistência Social para garantir a ampliação dos serviços de acordo com o mapa de vulnerabilidade social.
- Realizar revisão do quadro de recursos humanos e imediata implementação da NOB/ RH para todos os serviços da proteção social básica e especial, considerando a demanda atendida - incluindo serviços do poder público CRAS e CREAS e a rede conveniada – e a ampliação do quadro de RH dos serviços conveniados, garantindo a qualificação dos profissionais.

Depois que todas as propostas foram aprovadas, os participantes escolheram os cinco representantes que discutiriam com os membros do outro grupo que também elaborou diretrizes para a dimensão.

Após conclusão das diretrizes da dimensão 3, juntaram-se os representantes dos dois grupos formados para sistematizar as diretrizes. O grupo contou com 10 (dez) pessoas, 5 (cinco) de cada grupo, que acabaram encaixando as diretrizes uma na outra. Somente a diretriz federal teve consenso para manter apenas uma e não houve reformulação de texto.

As diretrizes finais encaminhadas para a plenária foram as seguintes:

Municipais

- Garantir a revisão da portaria 46/47 a cada dois anos, prevendo a intersetorialidade; realizar a revisão do quadro de recursos humanos em imediata implementação da NOB-RH para todos os serviços da proteção básica e especial, considerando a demanda atendida, incluindo serviços do poder público (CRAS/CREAS) e a rede conveniada, e a ampliação do quadro de RH dos serviços conveniados, garantindo a qualificação dos profissionais;

Conferência Regional de SÃO MATEUS

- Assegurar o mínimo de 7% do orçamento do Município para Assistência Social, garantindo a isonomia salarial entre todos os trabalhadores do SUAS, e para promover a ampliação dos serviços de acordo com o mapa de vulnerabilidade social.

Estadual

- Alinhar as normativas do Estado às diretrizes da PNAS, garantir o mínimo de 5% do orçamento Estadual para os repasses de verba fundo a fundo, prevendo a reprogramação se necessário, bem como contribuir para formação profissional dos trabalhadores do SUAS, principalmente os envolvidos na execução dos serviços de alta complexidade.

Federal

- Garantir o mínimo de 10% do orçamento da União para a Assistência Social.

4.3.3 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Propostas Gerais

Dimensão 3 - Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
<p>Garantir isonomia salarial entre todos os trabalhadores do SUAS, bem como garantir que o conferir seja regionalizado por SAS;</p>	<p>Alinhar as normativas do Estado às diretrizes da PNAS, garantindo os repasses de verba fundo a fundo, prevendo a reprogramação se necessário, bem como contribuir para formação profissional dos trabalhadores do SUAS, principalmente os envolvidos na execução dos serviços de alta complexidade.</p>
<p>Garantir a revisão da portaria 46/47 a cada dois anos, visando a intersectorialidade entre as políticas públicas (saúde/habitação/educação), promovendo assim a ampliação do RH, aumento do repasse de verbas, qualificação por meio de formação/capacitação continuada, considerando a primazia do Estado na garantia dos direitos socioassistenciais.</p>	<p>Divulgação do SUAS (campanhas publicitárias) com o objetivo que a população se aproprie, de forma emancipatória para que o Estado consiga corresponsabilizar as empresas de grande porte com repasse de seus lucros (10% de forma suplementar para um maior investimento para o SUAS.</p>
<p>Assegurar um mínimo de 7% do orçamento do município para a Assistência Social para garantir a ampliação dos serviços de acordo com o mapa de vulnerabilidade social.</p>	<p>Garantir o mínimo de 5% do orçamento Estadual para o Fundo Estadual Social, tendo como critério para o repasse da verba aos municípios os índices de vulnerabilidade social conforme preconiza a LOAS.</p>
<p>Realizar revisão do quadro de recursos humanos e imediata implementação da NOB/ RH para todos os serviços da proteção social básica e especial, considerando a demanda atendida - incluindo serviços do poder público CRAS e CREAS e a rede conveniada – e a ampliação do quadro de RH dos serviços conveniados, garantindo a qualificação dos profissionais.</p>	<p>Garantir o mínimo de 10% do orçamento da União para a Assistência Social.</p>

16h20m - Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada

Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.3.4 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 3 - Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
<p>Garantir a revisão da portaria 46/47 a cada dois anos, prevendo a intersectorialidade; realizar a revisão do quadro de recursos humanos em imediata implementação da NOB-RH para todos os serviços da proteção básica e especial, considerando a demanda atendida, incluindo serviços do poder público (CRAS/CREAS) e a rede conveniada, e a ampliação do quadro de RH dos serviços conveniados, garantindo a qualificação dos profissionais;</p>	<p>Estado: Alinhar as normativas do Estado às diretrizes da PNAS, garantir o mínimo de 5% do orçamento Estadual para os repasses de verba fundo a fundo, prevendo a reprogramação se necessário, bem como contribuir para formação profissional dos trabalhadores do SUAS, principalmente os envolvidos na execução dos serviços de alta complexidade.</p>
<p>Assegurar o mínimo de 7% do orçamento do Município para Assistência Social, garantindo a isonomia salarial entre todos os trabalhadores do SUAS, e para promover a ampliação dos serviços de acordo com o mapa de vulnerabilidade social.</p>	<p>União: Garantir o mínimo de 10% do orçamento da União para a Assistência Social.</p>

Conferência Regional de SÃO MATEUS

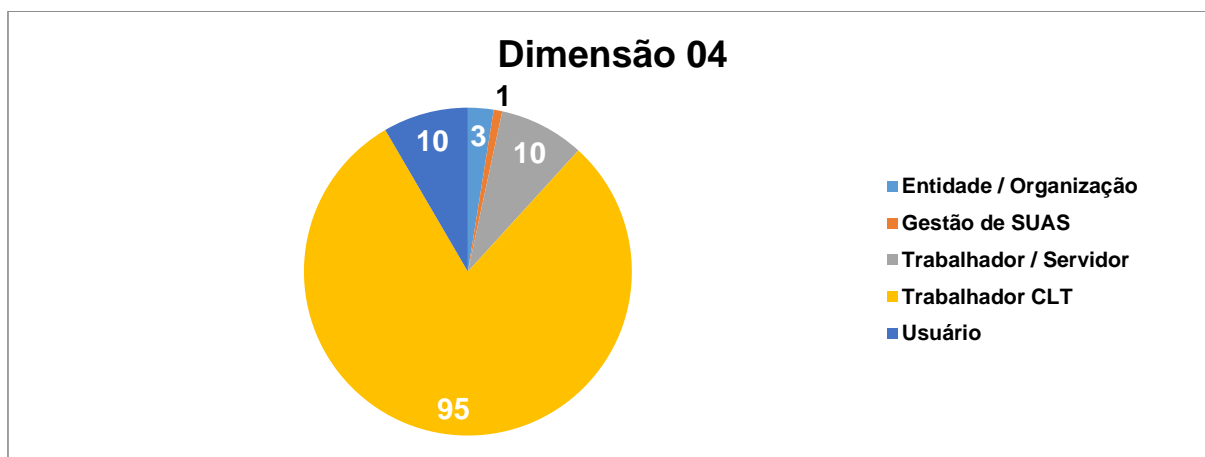
4.4 Dimensão 4 – “Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”

DIMENSÃO 4 – Grupo 1	Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
Facilitador (a)	Patrícia Alves de Mendonça
Relator (a)	Carolina Lopes de Oliveira

DIMENSÃO 4 – Grupo 2	Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
Facilitador (a)	Cristiane Hyppolito
Relator (a)	Bianca Gonçalves de Oliveira Giudici

4.4.1 Participação

119 (cento e dezenove) participantes se inscreveram na Dimensão 4.



4.4.2 Relatoria

12h30m – Início dos Trabalhos em Grupo

A facilitadora iniciou apresentando a temática da dimensão e explicou a dinâmica inicial justificando que devido à logística do espaço físico ficariam em pé. Em seguida se apresentou e explicou seu papel como facilitadora, relatora se apresentou e fez referência à região. Pediu então que o grupo se apresentasse informando nome, local onde mora e segmento onde atua.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Facilitadora propôs que 10 (dez) pessoas fossem para o Grupo 2, mas o grupo preferiu manter como estava.

Facilitadora então introduz a temática da dimensão, explícita os segmentos que fazem parte dessa discussão e como tem se dado a Conferência Regional em São Paulo, fala sobre a eleição de delegados para a Conferência Municipal, explica o papel das Conferências, quando acontecem e seu caráter e ressalta que essa Conferência Regional tem um caráter metodológico diferente.

Em seguida, pergunta ao grupo o que é uma demanda da região e o grupo diz que precisaria de um polo cultural. Neste sentido, relatora exemplifica que a construção das prioridades precisa ser mais ampla, pensando o município, estado e união como um todo, não somente as especificidades do território.

Participante pede esclarecimento em relação à construção das diretrizes, que prioritariamente precisam estar relacionadas à temática da dimensão 4. Facilitadora esclarece que essa é a proposta.

Facilitadora propõe uma dinâmica e pede que o grupo escolha uma dupla - que de preferência não sejam pessoas que se conhecem -, explica que deve haver a “Escuta por minuto” (**Anexo 4**) para dialogar sobre o que entendem por Qualificação. Em seguida, mantém a mesma dinâmica e pede que as duplas dialoguem o que entende por Pacto Federativo.

Facilitadora sugere que alguns representantes das duplas comentem o que foi conversado, quando os seguintes pontos são levantados:

- “Cuidado com o quem cuida” - profissional educador está sujeito a dar respostas a diversas questões que muitas vezes esse profissional não tem formação para atender (pontuação específica);
- Qualificação precisa estar na formação continuada/ multidisciplinar;
- Quanto maior a qualificação dos profissionais, melhor a qualidade do serviço;
- Para a qualificação também é preciso pensar na estrutura do serviço;

Conferência Regional de SÃO MATEUS

- Especificidades dos serviços: precisa haver formação dos profissionais mesmo nos horários dos atendimentos;

A Comissão Organizadora interrompe a discussão solicitando que para dar continuidade à discussão do grupo, será necessário que 15 pessoas se desloquem para o Grupo 2.

13h15m – Pausa para o almoço; 14h10 – Retomada dos Trabalhos em Grupo

Após o almoço, facilitadora retoma a discussão trazendo os pontos que foram levantados na parte da manhã:

- Formação continuada/ multidisciplinar;
- Formação específica;
- Cuidado com o trabalhador;
- Desafios para um atendimento qualificado;
- Carga horária;
- Embasamento profissional;

Participante fala sobre as particularidades nos segmentos como os profissionais que são contratados através de concursos públicos e os contratados via CLT, como pensar na qualificação e formação desses trabalhadores de forma paritária.

Outra participante diz que a secretaria/ atendimento é o mesmo, questiona o porquê que existe diferença de direitos a esses trabalhadores.

Facilitadora enfatiza que a diferença de direitos é concreta, e de fato tem a ver com a forma de contratação.

Participante diz do trabalho em rede, como fica o atendimento em uma emendas de feriado? Uma vez que determinados serviços não funcionam.

Conferencista traz que a gestão da assistência social tem vínculos diferentes, há os serviços conveniados e os serviços diretos. Ressalta que mais

Conferência Regional de SÃO MATEUS

de 90% da rede é conveniada e enfatiza a precarização dos trabalhadores contratados.

Facilitadora diz que o discurso de serviços “indiretos e diretos”, da margem para minimizar os serviços indiretos.

Participante diz que a questão salarial influencia diretamente na qualidade dos serviços, por que muitas vezes o trabalhador se retira do processo para buscar melhores condições de trabalho.

Outro participante questiona se a temática se limita apenas na qualificação do trabalhador ou na qualificação do trabalho. Como promover um atendimento qualificado.

Facilitadora enfatiza que é necessário pensar nos recursos variados, qualificação dos trabalhadores, estrutura física, todas as questões que abrange os serviços.

Participante diz que é importante pensar que se os serviços de assistência social são pra todos, determinados serviços não pode ser feito dentro de uma igreja, por exemplo.

Conferencista pontua que o espaço físico de determinados serviços, impossibilita desenvolver um trabalho qualificado.

Facilitadora pergunta ao grupo o que foi conversado sobre o Pacto Federativo, quando participantes se manifestam dizendo que é uma consolidação do que for discutido aqui, deve ser levado para o âmbito federal e que é a consolidação dos acordos entre o município, estado e união.

Facilitadora ressalta as responsabilidades de cada âmbito, e traz para a discussão o pouco tempo que existe a política de assistência social como direito.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Questiona o que são necessidades individuais e o que se consolida como política pública que garanta o direito.

Explica que para a construção das 4 diretrizes haverá a discussão nos subgrupos do Grupo 1, no fim do processo, terá alguns representantes que irão verificar o que foi construído no Grupo 2 para ver se são prioridades parecidas, caso não seja, todos os participantes irão votar o que é prioridade para cada âmbito.

Facilitadora esclarece sobre a NOB-RH, na construção da diretriz no âmbito federal, não deve partir do nada, para o município existe as portarias que são importantes situar o que já vem trazendo.

O grupo faz a leitura do texto e as questões norteadoras da dimensão 04 e facilitadora questiona se o plano de educação continuada está sendo efetivado, indica como sinalizador, questiona se os usuários de fato conhecem seus direitos.

Em seguida, propõe que em pequenos subgrupos indiquem o que é prioridade para a construção de diretriz, já pensando quais os entes responsáveis (município, estado e união). Os subgrupos destacaram como importante as seguintes prioridades:

Municipal

- Capacitação dos trabalhadores/ educação continuada;
- Condição e qualidade de trabalho/ espaço físico/ quantidade x qualidade/ horas técnicas/ remuneração equiparada a todos os trabalhadores do SUAS;
- Equipe multidisciplinar;
- Garantir repasse de recursos/ para os trabalhadores do SUAS;

Federal

- NOB-RH;
- Plano Nacional de Educação Continuada.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Estadual

- Aumento do repasse.

Facilitadora relembra o papel do Estado, uma vez que o grupo não trouxe nenhuma diretriz para o âmbito estadual.

Participante propõe que hoje já existe equipe multidisciplinar em alguns serviços, mas muitos dos trabalhadores do SUAS tem uma jornada de trabalho diferenciada, sugere que a jornada de trabalho seja equiparada. Outro participante esclarece que a carga horária foi uma luta individual às 30 horas para A.S.

As diretrizes definidas pelo Grupo 1 foram as seguintes:

Municipais

- Garantir a formação continuada para todos os trabalhadores dos SUAS (Rede estatal e rede conveniada), de forma descentralizada no território de abrangência da supervisão da Assistência Social.
- Garantir a realização de concurso público para ampliação de unidades diretas: CRAS, CREAS e ampliação da rede socioassistencial com efetivação das horas técnicas e equiparação salarial.

Estadual

- Ampliar o cofinanciamento estadual para execução e qualificação da rede de serviços socioassistenciais;

Federal

- Efetivar a NOB-RH para todos os trabalhadores do SUAS da proteção básica e especial, considerando as necessidades dos serviços estatal e da rede conveniada;

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Grupo 2

Após apresentar-se, a facilitadora pediu para todos formarem uma roda e que todos se apresentassem com nome, local de trabalho e indicasse uma palavra ou frase sobre o que se espera da Conferência, quando as principais palavras mencionadas foram: mudança (s), concretização das ações, fortalecimento dos trabalhadores, realidade e verdade, “agradecida”, fortalecimento das políticas públicas, objetividade, “me surpreender”, “tranquilo”, debate mais apurado das questões da assistência social, espaço para dialogar, “dia de trabalho legal para ampliar e mudar”, “construir uma agenda revolucionária diante do momento que estamos vivendo”.

Devido à falta de cadeiras, a facilitadora propôs uma dinâmica em pé: todos andando pela sala, ocupando todo o espaço disponível. Após orientação da facilitadora, todos em dupla devem falar sobre “o que é assistência social” para cada um aplicando a dinâmica de “Escuta por minuto (**Anexo 4**). A dinâmica foi realizada novamente com uma das questões que abrangem a dimensão 4: qualificação do trabalho no SUAS.

Depois, a facilitadora informou sobre a necessidade de trabalhar a escuta e apresentou de forma introdutória a noção de diretriz para os próximos 10 (dez) anos. Em seguida, pediu para os participantes falarem o que mais ouviram de mais interessante na dinâmica anterior; alguns pontos levantados foram: falta de recurso financeiro público para o serviço; falta de transporte público para usuários, descaso do poder público, falta de orientações aos trabalhadores sobre as mudanças a respeito dos próprios benefícios; falta de supervisão e dialogo do trabalho do assistente social; falta da escuta qualificada; reflexão sobre a projeção dos valores e expectativas dos assistentes sociais no seu trabalho; extensão da atuação do trabalho social para além de suas funções (definição do âmbito da assistência social); a falta de um sistema UNIFICADO não efetivado; reconhecimento do direito à assistência social.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Uma das participantes do segmento usuário apontou a falta do profissional da assistência social nos CCAs, falta de divulgação das informações e falta de transporte público.

Outro participante questionou a razão do registro do assistente social como analista técnico (cargo genérico).

Outros participantes ressaltaram a ausência de equipe multidisciplinar e com número suficiente para atender a população. Levantou-se problemas referentes às assistências sociais básica e especial, sobretudo seus princípios e repasses de verba.

Outro participante defendeu a formação continuada por meio de vínculos com universidades públicas (aproximar o serviço com a academia).

Uma integrante da Comissão Organizadora pediu a palavra para resolver problemas de credenciamento. Antes do almoço, a facilitadora comentou que a turma será dividida em grupos. Para isso, reforçou as questões da dimensão 4 que deverão nortear os trabalhos da tarde bem como indicou a existência de 2 (duas) turmas da dimensão 4 e que, ao final dos trabalhos, tais turmas irão legitimar, de forma consensual, apenas as 4 (quatro) diretrizes da dimensão 4 em São Mateus.

13h15m – Pausa para o almoço; 14h10 – Retomada dos Trabalhos em Grupo

Após o almoço, 11 (onze) pessoas do Grupo 1 foram transferidas para o Grupo 2 e a facilitadora indicou o que foi trabalhado para esses novos integrantes e em seguida, pediu para alguém da turma falar sobre o que é o pacto federativo.

Um integrante explicou nós vivemos em uma federação dividida em 3 (três) entes: o município, o estado e a união, e que estes devem agir de forma conjunta para formar o Sistema único de assistência social (SUAS); frisou a falta

Conferência Regional de SÃO MATEUS

de definição de funções, repasses e competências desses entes e a falta de vontade política para articular as responsabilidades e atribuições de cada um.

A facilitadora pediu para um integrante ler o Manual da Conferência referente à dimensão 4 (explicação e questões norteadoras) como ninguém se manifestou, a mesma decidiu separar em grupos de 4 (quatro) pessoas para os trabalhos.

Uma participante levantou a questão sobre a falta de equipamentos da assistência especial, posteriormente a facilitadora perguntou para todos em qual questão norteadora se encaixa tal questão e outro integrante indicou e explicou a relação do tópico levantando com o segundo e o terceiro itens norteadores, sobretudo o terceiro.

A turma discutiu sobre um reordenamento das políticas públicas e dos serviços da assistência social básica e especial.

Um integrante comentou a falta de apoio da Educação nos serviços da assistência social. Outra integrante complementou a respeito da necessidade de criar outros serviços que atendam a população.

Uma conferencista frisou a importância da equipe multidisciplinar na tentativa de abranger a população independente dos serviços básico ou especial, pois a realidade hoje é a transição da família e seus membros entre esses dois serviços.

Outro participante enfatizou a precariedade da rede, substituição de serviços por outros mais precários, sobretudo devido ao aumento do tamanho do território atendido.

Um participante comentou a falta de suporte das outras secretarias, e que é necessário pensar em portaria. Já outro ressaltou a importância da existência das redes básica e especial, que devem atuar de forma complementar, além disso indicou a falta de indicadores que auxiliem o trabalho da assistência social.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Após esse debate, a facilitadora solicitou a composição dos grupos formados por 5 (cinco) a 6 (seis) pessoas, com isso, 8 (oito) grupos foram criados. O trabalho consistia em escrever frases sobre a dimensão e os problemas abordados, separados por tema.

Em seguida, os 8 (oito) grupos foram agrupados em 2 (dois) apenas para partilha de ideias e uma seleção e ou concatenação de frases. As propostas que surgiram neste momento foram as seguintes:

Grupo 1

- Efetivar a política de formação permanente já existente a nível federal, porém o Estado e nem o Município executa, lembrando que essa formação para todos os trabalhadores do SUAS, independentemente de ser poder público e ONG;
- Supervisão técnico presencial;
- Formar tabela de lotação por unidade de trabalho do SUAS a fim de superar o atendimento mínimo dando mais qualidade ao trabalho proporcionalmente a demanda;
- Garantir o quadro de profissionais (proporção de atendimento e profissionais igualitário)
- Garantir equipe multidisciplinar em todos os serviços.

Grupo 2

- Rever a normativa que dita a quantidade de usuários a ser atendidos, quando esta não tem a vivência do serviço;
- A equipe mínima que deve ser implantada no serviço pode ser ampliada, mas nunca diminuída.

Grupo 3

- Alterar a NOB RH da proteção social básica prevendo profissionais interdisciplinar (psicólogo, psicopedagogo).

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Grupo 4

- Aumento do quadro de RH para garantir a qualidade nos atendimentos e não a quantidade.

Grupo 5

- Fortalecer a parceria dos serviços ampliando a equipe técnica de todos os serviços, tanto básica quanto especial para atender a complexidade da demanda (rever a portaria em 10 anos);

- Fortalecer a parceria da rede de serviços de políticas sociais/ pública e assistência técnica;

- Fortalecer a parceria entre o setor público e organizações sociais.

Grupo 6

- Qualificações de profissionais para atendimento dos usuários.

Grupo 7

- Aperfeiçoar o trabalhador existente, para com isso oferecer um trabalho adequado, e que atenda cada necessidade dos usuários.

Grupo 8

- Ampliar o quadro de Recursos Humanos e agilizar uma equipe multidisciplinar “sem cargos genéricos”;

- Plano de carreira e formação continuada para os profissionais de todas as áreas.

Em seguida, os 8 (oito) grupos foram transformados em apenas 2 (dois) grupos para partilha de ideias e uma seleção e ou concatenação de frases. As frases foram:

Municipal

- Efetivar a política da formação permanente a nível federal, estadual e municipal, para todos os trabalhadores dos serviços socioassistenciais direto e indireto, por

Conferência Regional de SÃO MATEUS

meio de parcerias com universidades e ou faculdades públicas estaduais e federais, custeado pelo poder público;

- Ampliar a equipe mínima de referência de todos os serviços socioassistenciais diretas e indiretas com composição multidisciplinar nos níveis básicos, médio e superior, garantindo as prerrogativas éticas e técnicas de cada categoria profissional do trabalhador do SUAS;
- Espaços adequados para a realização de serviços nos níveis municipal, estadual e federal;
- Fortalecer a parceria entre os serviços dos setores públicos e organizações sociais, ampliando a equipe técnica de forma multidisciplinar, tanto básica quanto especial para atender a complexidade da demanda, proporcionando plano de carreira e formação continuada (rever a portaria em 10 anos);

Estadual

- O Estado precisa acrescentar em sua constituição o SUAS e garantir com políticas públicas, aumentar a oferta de vagas (concursos públicos) e assumir o pacto federativo em sua inteireza;
- Assegurar a proporção de 10% do PIB municipal, estadual, federal para garantir o financiamento de serviços e benefícios assistências para qualificação do trabalho do SUAS;

Federal

- Mudanças na carga horária do trabalhador técnico que exerce a mesma função do assistente social e trabalha duas horas a mais;

As diretrizes finais decididas pelo Grupo 2 para discussão com o Grupo 1 foram as seguintes:

Municipais

- Fortalecer a parceria entre os serviços dos setores públicos e organizações sociais, ampliando a equipe técnica de forma multidisciplinar, tanto básica quanto especial para atender a complexidade da demanda, proporcionando plano de carreira e formação continuada (rever a portaria em 10 anos);

Conferência Regional de SÃO MATEUS

- Efetivar a política da formação permanente a nível federal, estadual e municipal, para todos os trabalhadores dos serviços socioassistenciais direto e indireto, por meio de parcerias com universidades e ou faculdades públicas estaduais e federais, custeado pelo poder público.

Estadual

- Assegurar 10% do orçamento para garantir o financiamento de serviços e benefícios socioassistenciais para qualificação do trabalho do SUAS e a consolidação do pacto federalista.

Federal

- Reduzir a jornada de trabalho para todos os trabalhadores do SUAS, para 6 horas diárias, com a ampliação das equipes de trabalho por unidade socioassistencial.

Os grupos 1 e 2 decidiram coletivamente quais as prioridades deveriam ser apresentadas à plenária. A prioridade de âmbito federal tem consenso e grupo sugere unificação das propostas e contempla os dois grupos. As diretrizes finais da dimensão 4 foram as seguintes:

Municipais

- Efetivar a política de formação permanente para todos os trabalhadores dos serviços socioassistenciais direto e indireto, por meio de parcerias com universidades/ faculdades públicas estaduais e federais, custeado pelo poder público, de forma descentralizada no território de abrangência da Assistência Social;

- Fortalecer a parceria entre os serviços dos setores públicos e organizações sociais, ampliando a equipe técnica de forma multidisciplinar, tanto básica quanto especial para atender a complexidade da demanda, proporcionando plano de carreira, equiparação salarial e formação continuada de todos os trabalhadores do SUAS garantindo horas técnicas (rever a portaria técnico administrativa/financeira vigente).

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Estadual

- Assegurar 10% do orçamento para garantir o financiamento de serviços e benefícios socioassistenciais para a qualificação do trabalho do SUAS e a consolidação do pacto federalista.

Federal

- Efetivar a NOB-RH para todos os trabalhadores do SUAS da proteção básica e especial, considerando as necessidades dos serviços estatal e da rede conveniada e reduzir a jornada de todos os trabalhadores do SUAS, para 6 horas diárias, com a ampliação das equipes de trabalho por unidade socioassistencial sem perda salarial.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.4.3 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Propostas Gerais

Dimensão 4 - Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo	
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Garantir a formação continuada para todos os trabalhadores dos SUAS (Rede estatal e rede conveniada), de forma descentralizada no território de abrangência da supervisão da Assistência Social;	Ampliar o cofinanciamento estadual para execução e qualificação da rede de serviços socioassistenciais;
Garantir a realização de concurso público para ampliação de unidades diretas: CRAS, CREAS e ampliação da rede socioassistencial com efetivação das horas técnicas e equiparação salarial;	Efetivar a NOB-RH para todos os trabalhadores do SUAS da proteção básica e especial, considerando as necessidades dos serviços estatal e da rede conveniada;
Fortalecer a parceria entre os serviços dos setores públicos e organizações sociais, ampliando a equipe técnica de forma multidisciplinar, tanto básica quanto especial para atender a complexidade da demanda, proporcionando plano de carreira e formação continuada (rever a portaria em 10 anos).	Assegurar 10% do orçamento para garantir o financiamento de serviços e benefícios socioassistenciais para qualificação do trabalho do SUAS e a consolidação do pacto federalista;
Efetivar a política da formação permanente a nível federal, estadual e municipal, para todos os trabalhadores dos serviços socioassistenciais direto e indireto, por meio de parcerias com universidades e ou faculdades públicas estaduais e federais, custeado pelo poder público.	Reduzir a jornada de trabalho para todos os trabalhadores do SUAS, para 6 horas diárias, com a ampliação das equipes de trabalho por unidade socioassistencial

16h35m - Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.4.4 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 4 - Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Efetivar a política de formação permanente para todos os trabalhadores dos serviços socioassistenciais direto e indireto, por meio de parcerias com universidades/faculdades públicas estaduais e federais, custeado pelo poder público, de forma descentralizada no território de abrangência da Assistência Social;	Estado: Assegurar 10% do orçamento para garantir o financiamento de serviços e benefícios socioassistenciais para a qualificação do trabalho do SUAS e a consolidação do pacto federalista.
Fortalecer a parceria entre os serviços dos setores públicos e organizações sociais, ampliando a equipe técnica de forma multidisciplinar, tanto básica quanto especial para atender a complexidade da demanda, proporcionando plano de carreira, equiparação salarial e formação continuada de todos os trabalhadores do SUAS garantindo horas técnicas (rever a portaria técnico administrativa/financeira vigente).	União: Efetivar a NOB-RH para todos os trabalhadores do SUAS da proteção básica e especial, considerando as necessidades dos serviços estatal e da rede conveniada e reduzir a jornada de todos os trabalhadores do SUAS, para 6 horas diárias, com a ampliação das equipes de trabalho por unidade socioassistencial sem perda salarial.

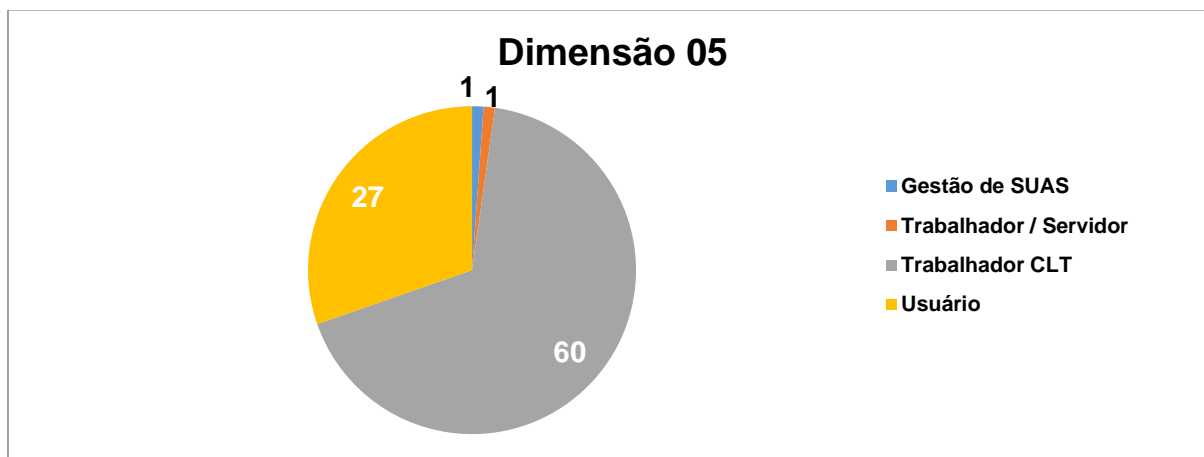
Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.5 Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo”

DIMENSÃO 5	Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo
Facilitador (a)	David Ohannes Berziganian e Priscila Silva dos Santos
Relator (a)	Brisa Serena Nascimento Guedes

4.5.1 Participação

89 (oitenta e nove) participantes se inscreveram na Dimensão 5.



4.5.2 Relatoria

12h15m – Início dos Trabalhos em Grupo

A atividade com a apresentação dos facilitadores, que solicitaram ao grupo que se desencilhasse da parede para formar um círculo, de forma que todos pudessem ser vistos. A apresentação do facilitador ressaltou o protagonismo dos participantes nas atividades da XI Conferência da Assistência Social e foi proposto uma apresentação dos participantes do grupo, que contava com a participação de muitos adolescentes e jovens.

Após a apresentação dos participantes, os facilitadores relataram as instituições presentes no grupo e saudaram a presença do grande número de usuários presentes. O facilitador iniciou uma indagação sobre a o papel da Conferência e o significado deste espaço.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Antes que alguém se manifestasse à indagação do facilitador, um membro da Comissão Organizadora Regional ampliada pediu a palavra para relatar ao grupo sobre a presença de um facilitador e um relator, pois a organização já havia se preparado para este evento. Após o recado da organizadora, o facilitador retomou a indagação ao grupo, após ninguém se manifestar, novamente, o mesmo sugeriu que a pessoa presente no grupo indicada como facilitadora se manifestasse.

A conferencista explanou sobre os temas que permeiam a dimensão e o facilitador retomou a fala e explanou sobre a gestão da Política Pública e a estrutura que consolida a Conferência como um mecanismo de participação social.

Após esta introdução ao espaço da Conferência, o facilitador propôs ao grupo uma dinâmica de “Escuta por um minuto” (**Anexo 4**) sendo que os participantes foram divididos em duplas e teriam um minuto para cada participante falar o que compreendia por “Assistência Social”. A facilitadora orientou os participantes que se levantassem, se olhassem e que durante o exercício ouvissem os seus pares sem interrupções.

Em seguida, o facilitador pediu aos participantes que trocassem de duplas e fizessem o mesmo exercício com o tema “Assistência Social é um direito?”.

Após o exercício, o facilitador indagou ao grupo quem havia escutado por um minuto sem interromper o outro participante, após alguns participantes se manifestarem, o mesmo chamou a atenção para o grupo para o fato de que as pessoas precisavam ouvir antes com atenção a todos os participantes durante as atividades do dia, o facilitador solicitou ao grupo que relatasse o que foi conversado entre as duplas, quando os seguintes pontos foram destacados pelos participantes:

- Não conhecimento do que era considerado como direitos sociais;
- Participação social e o desafio das pessoas de lutarem por mais direitos;

Conferência Regional de SÃO MATEUS

- Pessoas precisam conhecer melhor seus direitos e ensinar as outras pessoas a lutarem por seus direitos, com ênfase no papel do Estado de garantir estes direitos;
- Usuário relatou ao grupo que a hoje em dia ele sustenta sua família por meio de cursos que foram viabilizados pela Assistência Social;
- Assistência Social como um direito, porém as pessoas precisam “ir atrás” dos seus direitos;
- Direitos ofertados pelo Estado não chegam até todas as pessoas por falta de interesse deles;
- Nem todas as pessoas têm acesso às informações sobre direitos sociais;
- Pessoas precisam usufruir por serem de direitos delas;
- Papel da Assistência Social de ajudar as pessoas, encaminhá-las para benefícios e serviços assistenciais;
- Burocratização do acesso aos benefícios assistenciais;
- Reflexão sobre onde o Estado está falhando no cumprimento do seu papel de garantir direitos da população;
- Indagação: a população está deixando de cumprir com seu papel de eleger pessoas que defendam os interesses da população?

O facilitador retomou alguns pontos levantados pelo grupo, explanou sobre eles e sugeriu aos participantes que anotassem pessoalmente suas propostas para a Assistência Social, em 3 (três) minutos, ainda que não fossem diretrizes para o plano decenal.

Após este exercício, o facilitador orientou o grupo sobre as diferenças entre demandas e diretrizes e pediu aos participantes que formassem duplas ou trios e compartilhassem o que foi anotado.

Após a rodada de conversas em trios e duplas a sala foi dispensada para o almoço.

13h20m – Pausa para o almoço; 14h11m – Retomada dos Trabalhos em Grupo

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Ao retornar do intervalo para o almoço, os facilitadores orientaram os participantes a formarem grupos de 8 (oito) pessoas e orientaram os grupos na elaboração de propostas de diretrizes.

Após a rodada de debates, os subgrupos foram unidos formando 3 (três) grandes grupos para outra rodada de debate. Destes subgrupos foram deliberadas e expostas a todo o grupo as seguintes propostas de diretrizes:

- Ampliar o quadro de RH para os serviços diretos e indiretos, garantindo equipes multidisciplinares e melhorando as condições de trabalho;
- Aumento do orçamento público para o SUAS com ênfase nos seguintes âmbitos: ampliação dos serviços socioassistenciais, verba dos equipamentos socioassistenciais, recursos humanos (ampliação e valorização de salário), inclusive recursos destinados a interesses e projetos culturais, lúdicos, didáticos, para crianças e adolescentes.
- Aumento do orçamento público para o SUAS com ênfase nos seguintes âmbitos: ampliação da verba destinada aos equipamentos e serviços socioassistenciais e ampliar o quadro de RH para os serviços diretos e indiretos, garantindo equipes multidisciplinares e melhoria nas condições de trabalho, ampliação e valorização de salários.
- Garantir a autonomia dos serviços socioassistenciais independente das crenças religiosas.
- Garantir que a laicidade seja matéria de discussão no âmbito dos serviços do SUAS.
- Garantir que a laicidade seja matéria de discussão no âmbito dos serviços do SUAS, fortalecendo a autonomia dos serviços socioassistenciais independente das crenças religiosas.
- Garantir espaços públicos para instalação de serviços da Assistência Social.
- Garantir que a instalação de serviços da Assistência Social seja feita em propriedades públicas;
- Agilizar o processo de cadastramento para programas de transferência de renda.
- Desburocratizar o acesso dos usuários aos serviços da Assistência Social nos territórios;

Conferência Regional de SÃO MATEUS

- Fortalecer o diálogo entre as diversas políticas (saúde/educação/assistência/etc.) para ações mais integradas.
- Fortalecer o diálogo entre as diversas políticas (saúde/educação/assistência/etc.) para ações mais integradas buscando agilizar processos de cadastramento e facilitar o acesso do usuário aos serviços programas e benefícios.
- Fazer a pactuação da assistência social, no âmbito federal, estadual e municipal, para valorização e disseminação dessa política como um direito.
- Fortalecimento da interlocução das diversas políticas públicas com a política da Assistência Social para viabilidade e qualificar o acesso do direito do cidadão em rede (educação/ saúde/habitação);
- Disseminação das informações de forma simplificada sobre o SUAS (direitos/deveres/Estado/usuários) propiciando o fortalecimento da sociedade civil nos espaços de discussão e deliberação da política.
- Simplificar as informações e ter maior clareza na divulgação dos serviços/programas e benefícios para a população.

Após a mediação dos facilitadores, foram priorizadas as seguintes diretrizes para serem encaminhadas à plenária:

Municipais

- Fortalecer o diálogo entre as diversas políticas públicas (saúde/educação/assistência/etc.) para ações mais integradas buscando agilizar processos de cadastramento e facilitar o acesso do usuário aos serviços programas e benefícios no território;
- Disseminação das informações de forma simplificada sobre o SUAS (direitos/deveres/Estado/usuários) propiciando o fortalecimento da sociedade civil nos espaços de discussão e deliberação da política.

Estadual

- Garantir a gestão do Estado para que a instalação de serviços da Assistência Social seja feita em espaços de propriedade pública.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Federal

- Efetivar a pactuação da Assistência Social no âmbito federal, municipal e estadual, para a disseminação da política de Assistência Social como um direito, aumentando o orçamento público destinado para o SUAS, além de garantir que a laicidade seja matéria de discussão no âmbito dos serviços do SUAS, fortalecendo a autonomia dos serviços socioassistenciais independente das crenças religiosas.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

4.5.3 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Propostas Gerais

Dimensão 5 - Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Ampliar o quadro de RH para os serviços diretos e indiretos, garantindo equipes multidisciplinares e melhorando as condições de trabalho;	Aumento do orçamento público para o SUAS com ênfase nos seguintes âmbitos: ampliação dos serviços socioassistenciais, verba dos equipamentos socioassistenciais, recursos humanos (ampliação e valorização de salário), inclusive recursos destinados a interesses e projetos culturais, lúdicos, didáticos, para crianças e adolescentes;
Desburocratizar o acesso dos usuários aos serviços da Assistência Social nos territórios;	Aumento do orçamento público para o SUAS com ênfase nos seguintes âmbitos: ampliação da verba destinada aos equipamentos e serviços socioassistenciais e ampliar o quadro de RH para os serviços diretos e indiretos, garantindo equipes multidisciplinares e melhoria nas condições de trabalho, ampliação e valorização de salários;
Fortalecer o diálogo entre as diversas políticas (saúde/educação/assistência/etc.) para ações mais integradas;	Garantir a autonomia dos serviços socioassistenciais independente das crenças religiosas;
Fortalecer o diálogo entre as diversas políticas (saúde/educação/assistência/etc.) para ações mais integradas buscando agilizar processos de cadastramento e facilitar o acesso do usuário aos serviços programas e benefícios;	Garantir que a laicidade seja matéria de discussão no âmbito dos serviços do SUAS;
Fortalecimento da interlocução das diversas políticas públicas com a política da Assistência Social para viabilidade e qualificar o acesso do direito do cidadão em rede (educação/saúde/habitação);	Garantir espaços públicos para instalação de serviços da Assistência Social;

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Disseminação das informações de forma simplificada sobre o SUAS (direitos/ deveres/Estado/usuários) propiciando o fortalecimento da sociedade civil nos espaços de discussão e deliberação da política;	Garantir que a laicidade seja matéria de discussão no âmbito dos serviços do SUAS, fortalecendo a autonomia dos serviços socioassistenciais independente das crenças religiosas;
Simplificar as informações e ter maior clareza na divulgação dos serviços/programas e benefícios para a população.	Garantir espaços públicos para instalação de serviços da Assistência Social;
	Garantir que a instalação de serviços da Assistência Social seja feita em propriedades públicas;
	Agilizar o processo de cadastramento para programas de transferência de renda;
	Fazer a pactuação da assistência social, no âmbito federal, estadual e municipal, para valorização e disseminação dessa política como um direito.

16h11m - Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

4.5.4 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 5 - Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Fortalecer o diálogo entre as diversas políticas públicas (saúde/educação/assistência/etc.) para ações mais integradas buscando agilizar processos de cadastramento e facilitar o acesso do usuário aos serviços programas e benefícios no território;	Estado: Garantir a gestão do Estado para que a instalação de serviços da Assistência Social seja feita em espaços de propriedade pública.
Disseminação das informações de forma simplificada sobre o SUAS (direitos/ deveres/Estado/usuários) propiciando o fortalecimento da sociedade civil nos espaços de discussão e deliberação da política.	União: Efetivar a pactuação da Assistência Social no âmbito federal, municipal e estadual, para a disseminação da política de Assistência Social como um direito, aumentando o orçamento público destinado para o SUAS, além de garantir que a laicidade seja matéria de discussão no âmbito dos serviços do SUAS, fortalecendo a autonomia dos serviços socioassistenciais independente das crenças religiosas.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

5. Plenária Final

16h32m – Início da Plenária Final.

O Coordenador da Comissão Organizadora Central, presidindo a mesa, anunciou as vagas para Delegados, houve 7 (sete) para titulares e 5 (cinco) para suplentes nos segmentos de Usuários, 7 (sete) para titulares e 3 (três) para suplentes nos segmentos Trabalhadores do SUAS (CLT), Entidades e Organizações e Gestão do SUAS; no segmento Trabalhadores do SUAS (Servidores), tiveram 14 (quatorze) para titulares e 6 (seis) para suplentes.

5.1 Moções

Deu-se então início à leitura e aprovação das Moções da **Conferência Regional de Assistência Social de SÃO MATEUS**, que foram as seguintes:

Moção 1 – de Repúdio	
<p>Manifesto: Manifestamos nosso repúdio à PEC 171/1993 que versa sobre a redução da maioria penal e, também, nosso repúdio a todos os projetos que versam sobre o aumento do tempo de internação para adolescentes, considerando que estas estratégias não dialogam com a defesa de direitos e culpabiliza a infância por uma ineficácia do Estado em cumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Pela imediata implementação do ECA ... com qualidade.</p>	<p>Aprovada com 59 assinaturas e 2 votos contrários.</p>

Moção 2 – de Repúdio	
<p>Manifesto: Manifestamos nosso repúdio com relação à não implantação do Pró-Social enquanto banco de dados para acesso ao Renda Cidadã e Ação Jovem. Tal medida impede a inserção de novas famílias ao programa que, muitas vezes, significa condições mínimas econômicas para permanência em serviço, sobretudo no que se refere aos jovens em serviços de convivência e inserção profissional. Precisaríamos avançar no aumento dos valores de tais programas mas, nos vemos nessa situação de ruptura e retrocesso do que já existia.</p>	<p>Aprovada com 71 assinaturas.</p>

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Moção 3 – de Repúdio

Manifesto: Nós participantes da XI Conferência Regional de São Mateus repudiamos as precárias condições de trabalho as quais as unidades diretas de Assistência Social de São Mateus se encontram, no que diz respeito a insuficiência no quadro de RH técnico e administrativo, ausência de materiais de insumo como água, café e açúcar; infraestrutura insuficiente, computadores inexistentes, Datashow, impressoras, bem como falta de manutenção estrutural em algumas unidades.

Aprovada com
65 assinaturas
e **1 voto**
contrário.

Moção 4 – de Repúdio

Manifesto: Manifestamos nosso repúdio às estratégias da PMSP/SMADS e MDS para atendimento das famílias que encontram-se com seus benefícios do Bolsa Família bloqueados em função de averiguação, considerando que atitudes de caráter fiscalizatório e punitivo não dialogam com a perspectiva de direitos que deve pautar o trabalho. Colocar profissionais de nível médio e terceirizado nessa ação revela o sucateamento dos serviços públicos que trata as demandas por atacado e não cumpre a tarefa de territorialização e número de famílias referenciadas por CRAS/CREAS.

Aprovada com
51 assinaturas.

Moção 5 – de Apelo

Manifesto: Manifestamos nosso APELO para que a Prefeitura de São Paulo convoque todos/as assistentes sociais classificados/as no último concurso público de maneira urgente e imediate, tendo em vista a ausência inaceitável das equipes mínimas nas unidades de CRAS e CREAS.

Além disso, manifestamos nosso APELO para chamamento de servidores públicos de nível médio e demais trabalhadores do SUAS, garantindo equipes multidisciplinares.

Aprovada com
74 assinaturas
e **1 abstenção.**

Moção 6 – de Repúdio

Manifesto: Nós, reunidos na Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus manifestamos nosso repúdio à decisão do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS/SP, que reduziu a participação da cidade de São Paulo na Conferência Estadual de Assistência Social em 90% nos cabendo somente dez vagas para representar uma cidade de mais de dez milhões de habitantes. Consideramos tal decisão um desrespeito aos trabalhadores, entidades e principalmente usuários. Essa medida do CONSEAS/SP em nada contribui para o fortalecimento do SUAS no estado de SP.

Aprovada com
53 assinaturas,
1 voto
contrário e 3
abstenções.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Moção 7 – de Repúdio e Propositura

Manifesto: Considerando a importância da Conferência Regional de São Mateus e a participação de todos os usuários e segmentos atuantes em nosso território, sentimos falta da participação da população em situação de rua nesta Conferência e que nos próximos encontros e Conferências este segmento esteja cada vez mais presente.

Aprovada com **45 assinatura, 5 votos contrários e 1 abstenção.**

5.2 Prioridades Dimensões

Após a leitura e aprovação das moções, teve início a leitura para aprovação das diretrizes (**Anexo 6**) discutidas e definidas pelas 5 (cinco) dimensões durante os trabalhos em grupo:

Aprovação em Plenária - Diretrizes Dimensões				
	<i>Municipal 1</i>	<i>Municipal 2</i>	<i>Estadual</i>	<i>Federal</i>
Dimensão 1	<u>Aprovada sem destaque:</u> Garantir e efetivar as políticas de assistência social já existentes.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Ampliar a participação e apropriação dos usuários dos serviços socioassistenciais, trazendo a eles o acesso à comunicação, informação (campanha) das políticas públicas e seus direitos.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Ampliar e garantir o repasse de recursos financeiros para o município, priorizando investimento em serviços de prevenção de forma a atender às especificidades de cada região.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Ampliar e adequar o repasse financeiro de acordo com as especificidades emergentes de cada território.
Dimensão 2	<u>Aprovada sem destaque:</u> Criação, no âmbito da legislação municipal, de conselhos gestores no interior dos serviços da rede socioassistencial, com o objetivo de abrir espaços coletivos de discussão, debate, planejamento, avaliação e monitoramento da política pública.	<u>Não foi definida uma segunda diretriz municipal</u>	<u>Aprovada sem destaque:</u> Divulgação e publicização, com linguagem acessível, dos espaços de controle social, tais como fóruns, conselhos, assembleias e conferências pelos meios de comunicação de massa (tv, rádio, internet e mídia impressa).	<u>Aprovada sem destaque:</u> Descentralização das plenárias dos Conselhos das três esferas de governo, para garantir a participação dos usuários e contemplar a publicização das decisões, deliberações e do monitoramento da Política da Assistência Social.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

<p>Dimensão 3</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Garantir a revisão da portaria 46/47 a cada dois anos, prevenindo a intersectorialidade e realizar a revisão do quadro de recursos humanos em imediata implementação da NOB-RH para todos os serviços da proteção básica e especial, considerando a demanda atendida, incluindo serviços do poder público (CRAS/CREAS) e a rede conveniada, e a ampliação do quadro de RH dos serviços conveniados, garantindo a qualificação dos profissionais.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Assegurar o mínimo de 7% do orçamento do Município para Assistência Social, garantindo a isonomia salarial entre todos os trabalhadores do SUAS, e para promover a ampliação dos serviços de acordo com o mapa de vulnerabilidade social.</p>	<p>Alinhar as normativas do Estado às diretrizes da PNAS, garantir o mínimo de 5% do orçamento Estadual para os repasses de verba fundo a fundo, prevenindo a reprogramação se necessário, bem como contribuir para formação profissional dos trabalhadores do SUAS, principalmente os envolvidos na execução dos serviços de alta complexidade. <u>Sugestão de alteração do valor de '5%' para '10%', definido por contraste em votação em plenária.</u> <u>Texto aprovado:</u> Alinhar as normativas do Estado às diretrizes da e garantir o mínimo de 10% do orçamento Estadual para os repasses de verba fundo a fundo, prevenindo a reprogramação se necessário, bem como contribuir para formação profissional dos trabalhadores do SUAS, principalmente os envolvidos na execução dos serviços de alta complexidade.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Garantir o mínimo de 10% do orçamento da União para a Assistência Social.</p>
------------------------------	--	---	--	---

Conferência Regional de SÃO MATEUS

<p>Dimensão 4</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Efetivar a política de formação permanente para todos os trabalhadores dos serviços socioassistenciais direto e indireto, por meio de parcerias com universidades/faculdades públicas estaduais e federais, custeado pelo poder público, de forma descentralizada no território de abrangência da Assistência Social.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Fortalecer a parceria entre os serviços dos setores públicos e organizações sociais, ampliando a equipe técnica de forma multidisciplinar, tanto básica quanto especial, para atender a complexidade da demanda, proporcionando plano de carreira, equiparação salarial e formação continuada de todos os trabalhadores do SUAS e garantindo horas técnicas (rever a portaria administrativa/financeira vigente).</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Assegurar 10% do orçamento para garantir o financiamento de serviços e benefícios socioassistenciais para a qualificação do trabalho do SUAS e a consolidação do pacto federalista.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Efetivar a NOB-RH para todos os trabalhadores do SUAS da proteção básica e especial, considerando as necessidades dos serviços estatal e da rede conveniada e reduzir a jornada de todos os trabalhadores do SUAS, para 6 horas diárias, com a ampliação das equipes de trabalho por unidade socioassistencial sem perda salarial.</p>
<p>Dimensão 5</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Fortalecer o diálogo entre as diversas políticas públicas (saúde/educação/assistência/etc.) para ações mais integradas, buscando agilizar processos de cadastramento e facilitar o acesso do usuário aos serviços, programas e benefícios no território.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Disseminação das informações de forma simplificada sobre o SUAS (direitos/deveres/Estado/usuários) propiciando o fortalecimento da sociedade civil nos espaços de discussão e deliberação da política.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Garantir a gestão do Estado para que a instalação de serviços da Assistência Social seja feita em espaços de propriedade pública.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Efetivar a pactuação da Assistência Social no âmbito federal, municipal e estadual, para a disseminação da política de Assistência Social como um direito, aumentando o orçamento público destinado para o SUAS, além de garantir que a laicidade seja matéria de discussão no âmbito dos serviços do SUAS, fortalecendo a autonomia dos serviços socioassistenciais independente das crenças religiosas.</p>

Conferência Regional de SÃO MATEUS

5.2.1 Instrumental preenchido com diretrizes aprovadas

ANEXO II - Instrumental 1 – Orientação CNAS 5/2015 - Avaliação do SUAS: reflexões e debates a partir das cinco dimensões do tema da conferência

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.	Garantir e efetivar as políticas de assistência social já existentes.	Estado: Ampliar e garantir o repasse de recursos financeiros para o município, priorizando investimento em serviços de prevenção de forma a atender às especificidades de cada região.
	Ampliar a participação e apropriação dos usuários dos serviços socioassistenciais, trazendo a eles o acesso à comunicação, informação (campanha) das políticas públicas e seus direitos.	União: Ampliar e adequar o repasse financeiro de acordo com as especificidades emergentes de cada território.

Participação social como fundamento do pacto federativo no SUAS	Criação, no âmbito da legislação municipal, de conselhos gestores no interior dos serviços da rede socioassistencial, com o objetivo de abrir espaços coletivos de discussão, debate, planejamento, avaliação e monitoramento da política pública.	Estado: Divulgação e publicização, com linguagem acessível, dos espaços de controle social, tais como fóruns, conselhos, assembleias e conferências pelos meios de comunicação de massa (tv, rádio, internet e mídia impressa).
	(*)	União: Descentralização das plenárias dos Conselhos das três esferas de governo, para garantir a participação dos usuários e contemplar a publicização das decisões, deliberações e do monitoramento da Política da Assistência Social.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo	Garantir a revisão da portaria 46/47 a cada dois anos, prevendo a intersetorialidade e realizar a revisão do quadro de recursos humanos em imediata implementação da NOB-RH para todos os serviços da proteção básica e especial, considerando a demanda atendida, incluindo serviços do poder público (CRAS/CREAS) e a rede conveniada, e a ampliação do quadro de RH dos serviços conveniados, garantindo a qualificação dos profissionais.	Estado: Alinhar as normativas do Estado às diretrizes da e garantir o mínimo de 10% do orçamento Estadual para os repasses de verba fundo a fundo, prevendo a reprogramação se necessário, bem como contribuir para formação profissional dos trabalhadores do SUAS, principalmente os envolvidos na execução dos serviços de alta complexidade.
	Assegurar o mínimo de 7% do orçamento do Município para Assistência Social, garantindo a isonomia salarial entre todos os trabalhadores do SUAS, e para promover a ampliação dos serviços de acordo com o mapa de vulnerabilidade social.	União: Garantir o mínimo de 10% do orçamento da União para a Assistência Social.

Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo	Efetivar a política de formação permanente para todos os trabalhadores dos serviços socioassistenciais direto e indireto, por meio de parcerias com universidades/ faculdades públicas estaduais e federais, custeado pelo poder público, de forma descentralizada no território de abrangência da Assistência Social.	Estado: Assegurar 10% do orçamento para garantir o financiamento de serviços e benefícios socioassistenciais para a qualificação do trabalho do SUAS e a consolidação do pacto federalista.
	Fortalecer a parceria entre os serviços dos setores públicos e organizações sociais, ampliando a equipe técnica de forma multidisciplinar, tanto básica quanto especial, para atender a complexidade da demanda, proporcionando plano de carreira, equiparação salarial e formação continuada de todos os trabalhadores do SUAS e garantindo horas técnicas (rever a portaria técnico administrativa/financeira vigente).	União: Efetivar a NOB-RH para todos os trabalhadores do SUAS da proteção básica e especial, considerando as necessidades dos serviços estatal e da rede conveniada e reduzir a jornada de todos os trabalhadores do SUAS, para 6 horas diárias, com a ampliação das equipes de trabalho por unidade socioassistencial sem perda salarial.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo	Fortalecer o diálogo entre as diversas políticas públicas (saúde/educação/ assistência/etc.) para ações mais integradas, buscando agilizar processos de cadastramento e facilitar o acesso do usuário aos serviços, programas e benefícios no território.	Estado: Garantir a gestão do Estado para que a instalação de serviços da Assistência Social seja feita em espaços de propriedade pública.
	Disseminação das informações de forma simplificada sobre o SUAS (direitos/ deveres/Estado/usuários) propiciando o fortalecimento da sociedade civil nos espaços de discussão e deliberação da política.	União: Efetivar a pactuação da Assistência Social no âmbito federal, municipal e estadual, para a disseminação da política de Assistência Social como um direito, aumentando o orçamento público destinado para o SUAS, além de garantir que a laicidade seja matéria de discussão no âmbito dos serviços do SUAS, fortalecendo a autonomia dos serviços socioassistenciais independente das crenças religiosas.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

5.3 Eleição de delegados e candidatos a delegados

Conforme dispõe o **capítulo V, art. 17, § IV, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes Conferência Regional, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Conferência Regional para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo; de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

Também, conforme dispõe o **capítulo V, art. 18 da RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015**, que estabelece a eleição de candidatos a delegados para a participação na X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo em cada uma das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais, dentre os Delegados Municipais eleitos para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, com a proporcionalidade: 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento de entidades, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento de Trabalhadores do SUAS (CLT) ou Organização de Trabalhadores, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento Usuários ou Organização de Usuários, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento da Gestão do SUAS; 01 (um) candidato a delegado estadual de Trabalhadores do SUAS (Servidor), tendo cada candidato a Delegado Estadual, o seu respectivo suplente eleito por ordem decrescente de votação.

A lista final de delegados e candidatos a delegados eleitos está informada abaixo. As fichas originais e completas de todos os candidatos inscritos para as eleições de delegados na Conferência Regional de São Mateus podem ser conferidas no **Anexo 7**.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

<u>Sociedade Civil – USUÁRIO</u>
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Alessandro Alencar Guimarães
Anderson Soares dos Santos
Andréia Nicole da Paz de Araújo Silva
Arthur Augusto Berenguel
Caroline Loubach
Eliana de Jesus Mendes
Elizeu Pereira Custodio
Emilly Souza da Silva
Evelyn de Oliveira Souza
Felipe Augusto Ribeiro de Araujo
Gabriel Rodrigues Lopes
Helen de Souza Germano
Henrique Oliveira de Lemos
Jose Lucas Barbosa Ferreira
Lucas Fernandes Nunes
Maria Imaculada de Souza
Maria Nazaré Cunha Cavalin
Mariana Soares dos Santos
Matheus Gabriel Santos de Jesus Conceição
Rodrigo Silva Araujo Lima
Samuel Henrique Ribeiro de Araújo
Thiago Amorins Gaspar
Weverson Sandro Rosa Lino dos Passos
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Titulares deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos – X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Sociedade Civil – TRABALHADORES DO SUAS (CLT)

Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal

Alessandro Luis Moreira
Ana Paula Lopes da Silva
Andréia Alves de Souza
Andrelia Rodrigues dos Santos
Angelo Pereira Neto
Arina Fernanda da Silva
Bruno Vinicius Pereira da Silva
Camila Aparecida Bozogli
Celia Soares da Silva Oliveira
Fabio Andrade dos Santos
Fabio Ribeiro Queiroz
Francis Larry de Santana Lisboa
Francisca Lenice Soares dos Santos
Ilza Cavalcante
Jose Maria de Souza Bernardino
Judite Rodrigues Nascimento
Leandro França da Silva
Lindóia Gomes de Carvalho
Maria Terezinha Gonçalves da Silva
Mario Roberto Fidelis dos Santos
Mario Sergio Alves de Carvalho
Mauricio da Silva
Natália Moreira da Silva
Odette Pereira Lima da Silva
Paula Renata Machado Arroyo
Renato Suzuki dos Santos
Rodrigo Augusto Freitas
Rosimeire Santana Modesto
Severina Ferreira Maciel
Silvio Aquino dos Santos
Simone Alves de Santana
Solange Maria Lima Soares
Sorai Braga Nunes da Silva

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Thalita Driellen Lourenço Alcindo Nascimento
Telma Aparecida de Souza
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Andressa Rosa de Araújo
Cleusa Rodrigues dos Santos
Fatima Marisa Guerra
Maria Evanilda dos Santos
Valdira Saraiva Pereira
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Titulares deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Sociedade Civil - ENTIDADE/ORGANIZAÇÃO SOCIAL
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Cleuma Maria dos Santos
.Gilson Aurelio dos Reis
Leandro Alves Lopes
Maria do Carmo Andrade de Barros Nogueira
Rafael Martins dos Santos
Sonia Maria Machado
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Titulares deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Observadores - XI Conferência Municipal
Sandra dos Santos Gama

Conferência Regional de SÃO MATEUS

<u>Poder Público - GESTÃO SUAS</u>
Delegados Titulares Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Karina Damas
Marilda Maria da Fonseca
Wilson Pordeus Dedis
Delegados Suplentes Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos – X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Titulares deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos – X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
<u>Poder Público - TRABALHADORES (SERVIDOR)</u>
Delegados Titulares Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Claudionor Rodrigues dos Santos
Denise Batista da Silva
Elia Aparecida do Nascimento
Eni Aparecida da Silva
Irenice Francisca da Silva
Kelly Rodrigues Melatti
Marilene Caetano Raimundo
Marta Ribeiro Ayres
Patrícia Silva Santos Carvalho
Raoni Pereira Jeronimo
Silvia Kiihl da Silva Rodrigues
Thamires Barbosa Santos
Delegados Suplentes Municipal Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Titulares deste segmento nesta Conferência.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - X Conferência Estadual

Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.

17h45m - Após a aclamação dos delegados, a plenária foi encerrada.

Conferência Regional de SÃO MATEUS

6. Avaliações da Conferência Regional de SÃO MATEUS

Após a plenária final, os participantes encaminharam à Empresa Contratada a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da Conferência Regional de Assistência Social de SÃO MATEUS, em diversos aspectos como Mobilização, Local e Infraestrutura (A Ficha Técnica da Vistoria e as Fichas de Avaliação preenchidas podem ser conferidas nos **Anexo 8 e 9**, respectivamente), Acessibilidade, Programação e Participação, conforme relatado em quadro e gráfico abaixo:

Avaliações	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não respondeu	Total
Divulgação-Mobilização	89	143	73	5	1	2	313
Local e infraestrutura	146	128	28	3	2	6	313
Acessibilidade	99	154	45	8	0	7	313
Programação	103	147	41	13	0	9	313
Participação	109	153	37	1	0	3	313

